AVEIRO, 7 DE NOVEMBRO DE 1970 * ANO XVII * N. 833

Litoral

Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos
Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

Um transmontano na agitada vida de

JOSÉ ESTÊVÃO

No dia 5 de Abril transacto, MORAIS CALADO proferiu no Clube Rotário de Aveiro uma interessantíssima palestra sobre «O Nordeste Transmontano nas duas primeiras décadas do século XX». Aqui demos notícia do acontecimento na devida altura. Mas chegou-nos agora às mãos o magnfico trabalho de José da Purificação Morais Calado, em letra de forma, como separata, ilustrada, do n.º 14 da 4.ª Série de «Amigos de Bragança». Julgamos do maior interesse trazer a estas colunas o passo daquela publicação que respeita a José Estêvão, grande patrono cívico de Aveiro.

Rezava assim um documento:

«Constando ter-se evadido da Praça de Almeida José Estêvão Coelho de Magalhães, com mais dois oficiais, com o fim de levantar guerrilhas, de promover assim a guerra civil: — Manda Sua Magestade a Rainha, pela Secretaria de Estado dos Negócios do Reino, comunicá-lo assim ao Governador Civil do Distrito de...... para seu conhecimento e a fim de tomar, sem perda de tempo, todas as medidas que julgar convenientes para conseguir a sua captura, podendo também prometer a quantia de UM CONTO DE REIS à pessoa ou pessoas que apresentem aqueles indivíduos a ele Governador Civil».

A tentadora recompensa tornou-se de pronto conhecida e despertou a cupidez de alguns. Encontrava-se José Estêvão só, naturalmente desalentado pelo insucesso dos seus trabalhos, tão cheios de canseiras e perigos, e dos seus tão caros anseios, numa estalagem de Moncorvo. Uma mão pesou-lhe num ombro e uma voz inamistosa acompanhou o gesto que o surpreendera nas suas lucubrações:

— Faça favor de me acompanhar à presença do Sr. Administrador!

Sigamos agora o relato que Joaquim Leitão escreveu sobre este episódio no livro Cabeça a prémio:

«José Estêvão voltou-se e reconheceu um dos populares que mais o aclamara na hora esperançosa da revolta, acompanhado de um outro com quem combinara repartir o CONTO DE REIS que Costa Cabral oferecia pela famosa cabeça do tribuno. Seguiu-os sem uma palavra, ele que tantas podia soltar sobre a miséria humana».

Com os dois delatores seguiu para a casa do Administrador. Na versão daquele escritor, um dos denunciantes apresentá-lo-ia:

«Está aqui este indivíduo que nós prendemos para trazer à presença de V. Ex.ª porque a modos é o tal Esteves a quem o Governo quer cortar a cabeça».

«Está bem. Este Senhor fica preso para eu o interrogar e averiguar se é o próprio, e vós podereis retirar».

«Os dois bandidos saíram devagar, passando e repassando entre os dedos a aba do chapéu, sem grande vontade de largar a presa, mas sem ousarem enfrentar o leal olhar do administrador. Era este um homem altivo, tisnada a tez, cheio de gilvazes abertos pelo sol e umas barbas brancas espiritualizando-lhe a robustez do cabouqueiro.

— «Tenha a bondade de sentar-se, convidou-o, sentando-se também. E, depois de um curto silêncio, em que andou fugindo do embaraço do interrogatório:

— «É o Sr. José Estêvão Coelho de Magalhães a quem tenho a honra de ver na minha presença?

— «A honra é minha.

— «Sabe que tem a cabeça a prémio?

— «Disseram-me, mas ainda

Continua na página três

Em caso de incêndio em sua casa diminua as consequências do

FOGO!

OS BOMBEIROS DO DISTRITO DE AVEIRO — as 24 corporações distritais agora irmanadas sob a mesma bandeira — estão a programar uma importante campanha de prevenção contra sinistros, que intentam promover por todos os meios, designadamente através dos órgãos de informação, nas casas de espectáculos e nos templos.

É alarmante o número, sempre crescente, de desastres de toda a ordem; e, nos últimos meses, a sinistralidade aumentou de forma assustadora, particularmente nas estradas e nas matas. Sangue e devastação por toda a parte — e a todo o momento! E se as causas se podem filiar, em certos sectores, na inadaptação dos homens aos surtos do tecnicismo, há, na base da maioria dos sinistros, muito de incúria — e de ignorância.

Por isso a necessidade de campanhas insistentes de prevenção. Por isso os BOMBEIROS DO DISTRITO DE AVEIRO — já também o fizeram os *Bombeiros Voluntários do Estoril*, além doutros — vão empenhar-se a fundo em tais campanhas. E nós, cooperando, muito espontâneamente aqui deixamos, quanto a incêndios domésticos, o que por autorizada entidade foi escrito e se traduz nos seguintes

CONSELHOS

● Se o incêndio for provocado por qualquer líquido combustível — petróleo, gasolina, etc. — procure retardar a sua acção, deitando por cima areia, terra dos vasos de flores, sacos ou mantas velhas.

NUNCA USE ÁGUA!

● Se é de origem eléctrica desligue imediatamente o quadro. Quando, porém, as chamas irromperem daí limite-se a fazer com que todas as pessoas de casa saiam, calmamente, e avise logo os bombeiros.

NÃO ATIRE ÁGUA PARA CIMA DE FIOS OU QUADROS ELÉCTRICOS A ARDER! PODE SER ELECTROCUTADO!

● Se o incêndio for provocado por gás, feche a torneira da botija. Abafe o fogo com panos velhos.

Continua na página três

COMPANHIA AVEIRENSE DE MOAGENS

Tendo completado meio século de existência como sociedade anónima, a Companhia Aveirense de Moagens, S. A. R. L., comemorou a efeméride, no último sábado, em solene cerimónia que decorreu na sede da importantíssima firma.

Presidiu à sessão o Chefe do Distrito, Dr. Francisco do Vale Guimarães, que se fazia ladear pelos presidentes da Junta Distrital e do Município, respectivamente, Drs. Fernando de Oliveira e Artur Alves Moreira; Dr. José Pereira Tavares, Presidente da Assembleia Geral da empresa; Albino Carneiro, Presidente da Federação dos Industriais de Moagens; Dr. Fernando Ruy Corte-Real Amaral, Delegado em Aveiro do I. N. T. P.; e Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, Presidente do Conselho de Administração da aniversariante. Em lugar de destaque via-se o venerando Bispo de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade.

A anteceder a sessão, foi descerrado o retrato do Comendador Egas da Silva

Continua na página três

TERRA DE CONGRESSOS SIM SENHOR!

IDÁLIA SÁ-CHAVES

CREPÚSCULO 1

As aulas tinham terminado naquele dia. Saímos juntos e fomos até ao Rossio espreitar o Sol por entre as palmeiras, espreitar ideias por entre palavras. Tínhamos comprado uvas e debicávamos bago e conversa:

— «Quem me dera ser como a água — dizia — lava, lima, contorna e pressurosa corre (descendo sempre...) até se afogar de imensidão»

Não sei se foi a beleza do reflexo, mas o conceito molecular ficou ali a perder de vista. A água, bem vistas as coisas, era muito mais do que Oxigénio e Hidrogénio na proporção de um para dois!

Passei a olhar a cidade com olhos líquidos. Mas a minha cidade-símbolo é fora de portas. Dentro, os olhos não lavam, nem limam, nem contornam. Se vêem lixo, sujam; se sentem arestas martelam para as tornar mais vivas; se deparam com um obstáculo derrubam para ultrapassar.

A corrente, dentro de portas é para cima e em força.

(Lembro a irreverente e significante graça dum pormenor de Mário Sacramento: tinha na parede da sala de entrada no seu consultório um pequeno quadro. Dizia: «Plus haut qu'on soit assis, on ne l'est jamais que sur son cul.»)

Eis, porque a minha cidade é fora de portas.

CREPÚSCULO 2

As aulas tinham terminado naquele dia. Saímos juntos e não havia Sol. Sem Sol e palmeiras restavam-nos as rodas de amigos à mesa do café. A conversa foi urbanismo, e por olhos conhecedores

Continua na página três

GALITOS

JOGOS FLORAIS

Na sequência das magnas realizações que se propôs, o Clube dos Galitos tem vindo a cumprir na íntegra todo o vasto e meritório programa contido no seu comunicado à Imprensa que demos à estampa em 10 do mês transacto. E foram êxito, assim o previramos, o I FESTIVAL MUNDIAL e o I CONGRESSO NACIONAL DE CINEMA AMADOR e o I SALÃO IBÉRICO DE ARTE FOTOGRÁFICA (que encerrará amanhã) — êxito que maior prestígio veio trazer ao já tão prestigioso Clube, êxito de que informará nestas colunas a autorizada e criteriosa pena do polifacetado artista aveirense Dr. Vasco Branco.

Entre as realizações então programadas incluem-se os I JOGOS FLORAIS DE AVEIRO. Já o dissemos nestas colunas. Cumpre-nos agora dar a conhecer o regulamento de tão importante certame, que, adivinhamos, será novo triunfo a juntar aos múltiplos triunfos conquistados ao longo de 66 anos de profícua vivência do glorioso Clube.

REGULAMENTO

Art.° 1 — *O Clube dos Galitos leva a efeito os I Jogos Florais de Aveiro, que terão lugar em Janeiro de 1971.*

Art.° 2.° — *Os jogos englobarão as seguintes modalidades: a) — Poesia alusiva a Aveiro ou à sua Ria; b) — Poesia Lírica; c) — Soneto; d) — Quadra Popular; e) — Quadra alusiva ao Clube dos Galitos; f) — Conto; e g) — Teatro (Peça em 1 acto).*

Art.° 3.° — *Poderão concorrer todos os poetas e prosadores portugueses, com uma ou mais produções inéditas.*

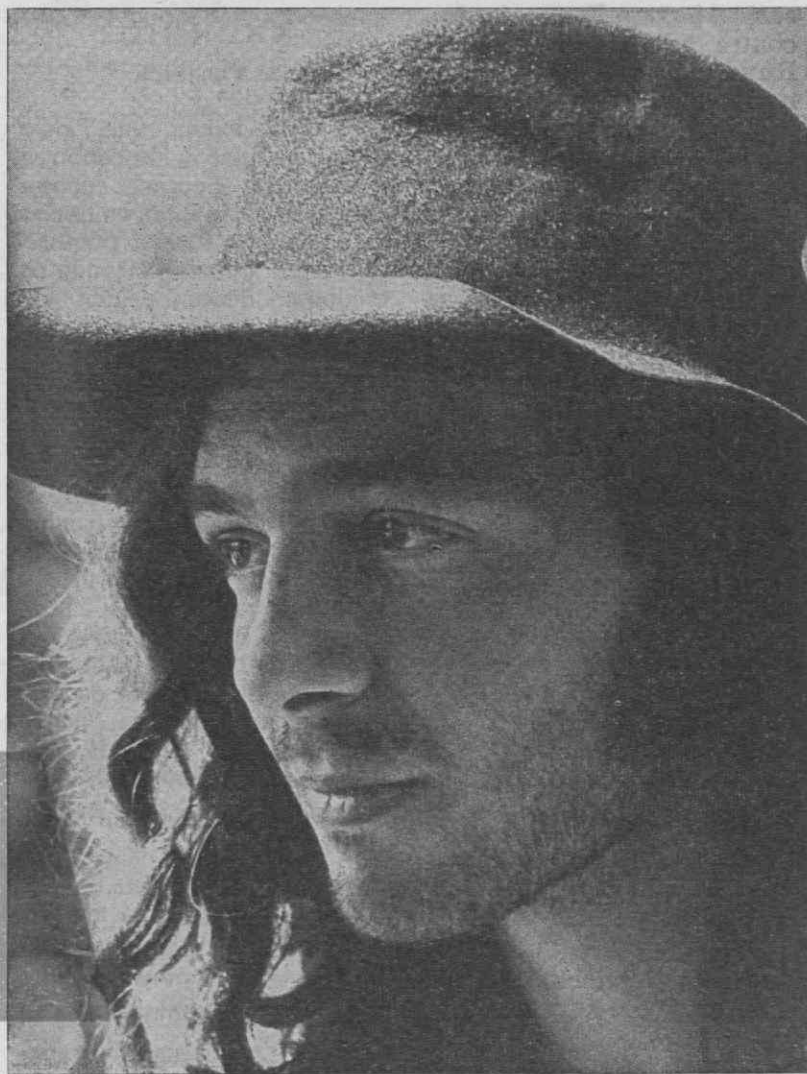
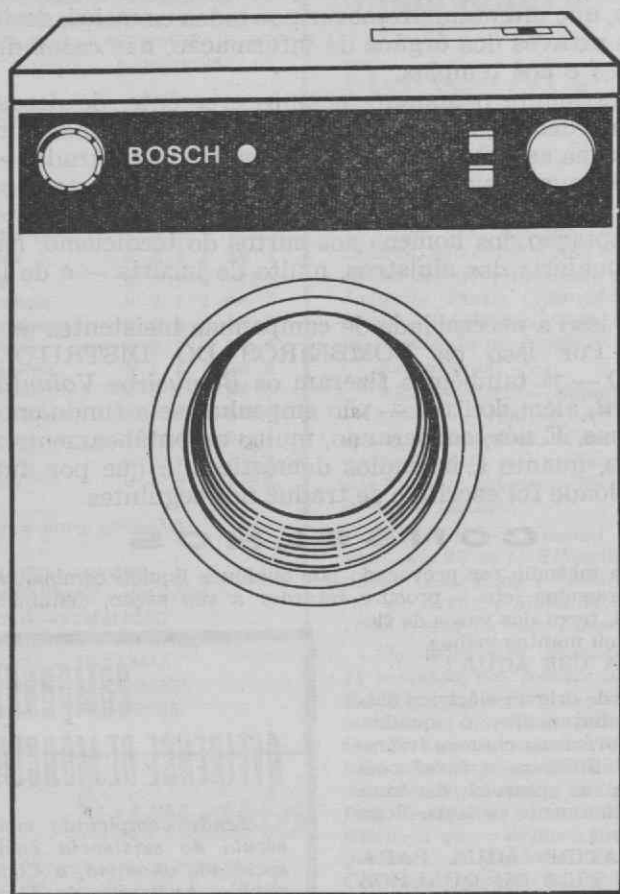
Art.° 4.° — *As produções, apresentadas em triplicado, e dactilografadas a dois espaços, serão encimadas pela modalidade a que pretendem concorrer, e subscritas por pseudónimo ou divisa.*

Art.° 5.° — *Os trabalhos serão acompanhados de um sobrescrito lacrado, contendo na parte exterior o pseudónimo ou divisa, e, na parte interior, a identidade do autor e morada.*

Art.° 6.° — *O sobrescrito de identificação apenas será aberto, em caso de classificação.*

Art.° 7.° — *Serão atribuídos prémios pecuniários às três primeiras produções de cada modalidade poética, e menções honrosas às três seguintes. Para cada das*

Continua na página três

O I SALÃO IBÉRICO DE ARTE FOTOGRÁFICA, válida realização do CLUBE DOS GALITOS, encerra amanhã. Reuniu perto de meio milhar de trabalhos da autoria de cerca de meia centena de concorrentes, entre estes o espanhol Felix Aliaga Saenz, de Pamplona, que alcançou um segundo prémio com a foto aqui reproduzida e a que deu o título «Hippie con sombrero».

Visite no nosso Stand as modernas máquinas BOSCH de lavar roupa

Mais tempo para si na vida do lar

As máquinas Bosch têm programas de lavagem e secagem para todos os tipos de roupa, tecidos e fibras.
Aproveite as nossas excepcionais condições e facilidades de pagamento.

RUNKEL & ANDRADE, LDA.

Av. Fernão de Magalhães, 119 a 207 - Tel. 22265 - Coimbra
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 157-157/B — AVEIRO
TELEFS. 23629/24006

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Por este se anuncia que, nos autos de acção ordinária a correr termos pela 2.ª secção do 1.º Juízo desta comarca, movida por Helena Garcia de Pinho Carneiro, residente na Avenida Salazar, 44-1.º, Esq., Aveiro, contra seu marido, Manuel Ruy Fernandes Marques Carneiro, que residiu na morada indicada e que agora se encontra ausente em parte incerta dos Estados Unidos da América do Norte, é o mesmo réu citado para contestar, querendo, a referida acção, apresentando a sua defesa no prazo de 20 dias, que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contados da data da publicação do segundo e último anúncio, cujo pedido consiste em ser decretada a separação de pessoas e bens entre autora e o réu.

Aveiro, 16 de Outubro de 1970

O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha
O Escrivão de Direito,
Francisco Carneiro

Litoral — Ano XVII — 7-11-1970 — N.º 833

Casa — Vende-se

Construção moderna, acabada de construir, na Lagoa de Esgueira.

Trata na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 192, em Aveiro.

Automóveis de Praça de NEVES & FILHOS, L.DA

Aveiro, Telefs 23766, 229 43
Sede 22783

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que, pelo Primeiro Juízo desta comarca e Primeira Secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada Felicidade da Anunciação Batista Fragoso, viúva, doméstica, residente na Rua Dr. José Falcão, 308, da vila e comarca de Ovar, para, no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução de sentença movida por Natália da Anunciação Vinagre ou Natália de Pinho Vinagre e marido Filipe Tavares Martins, residentes na freguesia da Gafanha da Nazaré, desta comarca, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 1 de Outubro de 1970

O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha
O Escrivão de Direito,
António Amaro Martins dos Santos

Litoral — Ano XVII — 7-11-1970 — N.º 833

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

2.ª Publicação

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que EURÍDICE DIAS GOMES LOPES, residente na Rua de Ílhavo, n.º 40-Esq.º, freguesia da Glória, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a traslasdar os restos mortais de seu marido DAVID FERREIRA LOPES, do sarcófago n.º 1 010/1009, do 4.º talhão, do Cemitério Central, para o sarcófago n.º 549, do 2.º talhão, do mesmo cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à transladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 29 de Outubro de 1970

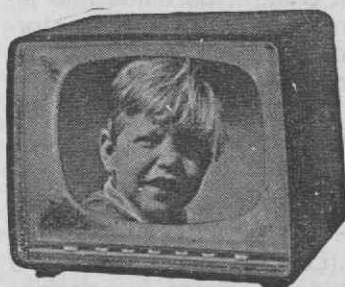
O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

Litoral — Ano XVII — 7-11-1970 — N.º 833

ROGÉRIO LEITÃO
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças do coração

Consultas às segundas quartas e sextas-feiras às 16 horas (com hora marcada).

Cons.: — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Telef. 24790
Res. — Rua Jaime Moniz, 18 - Telef. 22677
AVEIRO

Rádios — Televisão
Reparações — Acessórios

A. Nunes Abreu
Reparações garantidas e aos melhores preços
Av. do Dr. L. Peixinho, 232-B-Telef. 22359
AVEIRO

SEISDEDOS MACHADO
ADVOGADO
Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º
AVEIRO

Trespassa-se

— casa bem afreguesada de Mercearias e Vinhos, com casa de habitação de 13 divisões, na Rua de Antónia Rodrigues, 123-125, Aveiro.

SAPATARIA
NO MELHOR LOCAL DE AVEIRO

Trespassa-se, só pelo recheio e montagem, por o seu proprietário não poder administrar.
Resposta a este jornal ao n.º 218.

Mário J. F. Agualuza
MÉDICO ESPECIALISTA
Ex-interno, graduado do hospital de St. Maria — Clínica pediátrica universitária
Doenças das Crianças — Higiene Infantil
consultas diárias com hora marcada
Telef. Cons: 24224, Resid: 24609
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.º E
AVEIRO

Aluga-se

Óptimo rés-do-chão, a estrear, com todos os requisitos modernos. Confortável e amplo, com 3 quartos, podendo levar 2 camas à vontade, 3 salas, 2 casas de banho, cozinha, despensa, garagem e um belo terraço por cima destas. Av. Central, 86, Cale da Vila, Gafanha.

AMORIM FIGUEIREDO
Médico Especialista
OSSOS E ARTICULAÇÕES
Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 51
Telef. 24355
AVEIRO
2.as, 4.as e 6.as — 15 horas
Residência
Telef. 66220

Trespassa-se

— Pensão Familiar, na Rua de Agostinho Pinheiro, n.º 19-1.º e 2.º andares, por cima do Café Tangará, com bom movimento e bastantes quartos.

Motivo à vista.

Óculos por Receita Médica
OCULISTA VIEIRA,
uma das mais importantes casas especializadas.
OCULISTA VIEIRA
Rua Viana do Castelo, 21 - AVEIRO

TELAMAR

Fábrica de Encerados e Vestuário Impermeável para Homens, Senhoras e Crianças.

Telefone 24863 — GAFANHA DA NAZARÉ.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, secção da Secretaria acima referida, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado Dr. Fernando Simões Estima, médico, com residência em Dois Portos, da comarca de Torres Vedras, para, no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Clara de Sousa Vinagreiro Maciel Estima, separada judicialmente de pessoas e bens, residente nesta cidade de Aveiro.

Aveiro, 8 de Outubro de 1970

O Escrivão de Direito,
António Amaro Martins dos Santos
O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

Litoral — Ano XVII — 7-11-1970 — N.º 833

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que, por este Juízo e Primeira Secção, nos autos de Acção Ordinária que o Adjunto do Procurador da República no Círculo Judicial de Aveiro, como representante do menor Jorge Manuel Fernandes Ferreira, residente no lugar da Póvoa do Paço, freguesia de Cacia, desta comarca, move contra ORLANDO CORREIA, casado, praticante de enfermagem, filho de Carlos Correia e de Margarida de Assunção Torres, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil e com última residência conhecida no lugar e freguesia de São Martinho da Anta, do Julgado Municipal de Sabrosa, correm éditos de trinta dias, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, citando o réu, para, no prazo de vinte dias posterior àqueles dos éditos, contestar, querendo, a referida acção, na qual se pede que o menor Jorge Manuel Fernandes Ferreira, seja reconhecido e declarado, para todos os efeitos legais, como filho ilegítimo do mesmo réu.

Aveiro, 14 de Outubro de 1970

O Escrivão de Direito,
António Amaro Martins dos Santos

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

AUMENTE A SUA VISTA
Preferindo um bom Oculista
OCULISTA VIEIRA
Entre todos o primeiro no fornecimento de óculos por receita médica e para todos os fins
OCULISTA VIEIRA
(Óptica Médica desde 1946)
Propriedade da OURIVESARIA VIEIRA
Rua de Viana do Castelo, 21 — Telef. 23274 — AVEIRO

José Estêvão

Continuação da primeira página

não vi a portaria-circular.

— «Aqui a tem. Portaria reservada por sua natureza, não foi decerto publicada no jornal oficial...

«E quando José Estêvão acabou a leitura da portaria...

— «Esses dois facínoras vieram aqui trazê-lo como levariam uma cabeça de gado a uma feira.

— «Desde que há quem compre é natural que apareça quem venda.

— «Sou um humilde lavrador que, à falta de homens, fizeram administrador do concelho. O meu dever era entregá-lo ao Governo, mas estas barbas embranqueceram-se na honra e, já agora, com os pés para a cova, não vou manchá-las entregando à vindicta um meu semelhante, um Homem que é uma glória para a Pátria.

«José Estêvão não disse uma palavra, não agradeceu, que não se agradece a grandeza moral feita de simplicidade fácil como a daquele homem. Nem sequer desfez nos elogios do Transmontano.

«Ainda mais comovido do que José Estêvão, o Administrador continuou:

— «Também lhe não posso dar guarida, nem deixá-lo continuar a revoltar a província. Vou fornecer-lhe um cavalo e um homem de confiança que o acompanhará até à raia. O Sr. José Estêvão vai esta noite mesmo. Imediatamente. Não pára senão em Espanha. Assim que estiver em porto seguro, manda-me o criado. O cavalo, ficará com ele, pode ser-lhe preciso.

— «Queria pedir-lhe um favor...

— «José Estêvão não há-de pedir nada que um homem de bem lhe não possa fazer...

— «Queria que me deixasse abraçá-lo...

«Os dois homens abraçaram-se e, sem dispor de mais palavras de cabo a sua fuga para Espanha, despedida, José Estêvão levou a conforme o Administrador lhe traçejara.»

O generoso e nobilíssimo sentido de honra desse íntegro transmontano, de nome Francisco José Varmim de Castro, fez lograr os malfazejos intuitos da sanha Cabralista. José Estêvão nunca o esqueceria, porque nunca esquecia os deveres de gratidão e possuía a alma rasgadamente aberta para os mais escorreitos impulsos do coração.

Na carta de Cádiz atrás referida não lhe menciona, compreensivelmente o nome, mas nele teria principalmente o pensamento, quando a encerrou com estes termos:

«Não posso deferir para mais tarde o satisfazer uma das mais vivas necessidades do meu coração e cumprir um dever sagrado, que contraí no mais trabalhoso e instrutivo período da minha vida. Agradeço aos honrados transmontanos a sua cordealíssima hospitalidade, a sua protecção e atenções, e asseguro-lhes que, qualquer que seja o meu destino, nunca deixarei de apreciar as excelentes qualidades de carácter dos homens daquela Província e as pessoas que provas me deram de as possuirem todas e em elevado grau.»

Quando um homem da beira-mar, da envergadura desse génio que foi José Estêvão se refere aos transmontanos desta maneira, há que concluir pela existência de sólidas afinidades que ligam o Mar e a Serra.

Se Bragança é um povoado serrano que nos aquece o coração, Aveiro é um povoado ribeirinho que nos ilumina o pensamento.

Ambas se geminam no cadinho do meu afecto e se homogenizam no amor que lhes dedico.

Aos olhos do meu coração, Aveiro é a linda noiva do Mar, a formosa filha do Sol e a esbelta Mãe da Beleza; e aos olhos do meu Amor, Bragança é a branca noiva da Serra, a alva filha do Luar e a delicada Mãe da Nobreza.

Terra de Congressos

Continuação da primeira página

fomos postos perante uma cidade emparedada, útero confinado a Norte-Poente pelas terras líquidas, a Nascente-Sudeste pela linha férrea dominante.

Uma estranha sensação de aperto ficou a dominar-me desde então.

Eis, porque a minha cidade é fora de portas.

•

Mas, a cidade rebentou! Não se escoa disciplinadamente pelo colo, nem aproveita as saídas sobre a linha férrea. A cidade estoira fronteiras de mentalidade e atira ao mundo das ideias as premissas de valorização, que integram o Homem total.

Aveiro — terra de congressos — diz-se em tom que pretende ser irónico e reticente.

Pois, Aveiro — terra de congressos, sim senhor!

— Onde um mundo de ideias fervilha.

— Onde as pessoas se encontram, se trocam e se entendem na procura do mais amplo, mais certo e mais humano.

— Onde o diálogo é uma forma de riqueza e a cultura de cada um está ao dispor de todos.

— Onde os homens da técnica dão as mãos aos homens da temática a construir Caminhos.

— Onde um público já vai.

Obrigada, portanto, Homens de todo o lado, que trazeis à minha cidade as frescas aragens da vanguarda consciente.

Obrigada Homens de Aveiro, que deste modo construís a cidade-nova.

Quem disse que Aveiro tem limites?

Outubro 1970

IDALIA SA-CHAVES

Companhia Aveirense de Moagens

Continuação da primeira página

Salgueiro, um dos mais destacados impulsionadores da Companhia.

Usou primeiramente da palavra o Dr. José Pereira Tavares, que historiou a vida da fábrica, fundada, em 1892, pelo saudoso Manuel Homem de Carvalho Christo, a quem, durante algum tempo, esteve associado no empreendimento seu irmão, o famoso panfletário Homem Christo. Falou, depois, o Dr. Francisco do Vale Guimarães, que referiu a valia industrial de Aveiro e daquela empresa, acrescentando que, ao fazer-se a história da indústria do País, nela terá forçosamente que ocupar lugar de muito relevo o nome de Egas Salgueiro, ali justíssimamente homenageado.

Em seguida, foram galardoados os serventuários com mais de 25 anos de casa, dos quais damos registo: com 25 anos, Artur Matias Canha, Blandino Gomes e António Custódio Júnior; com 26, Lotário Homem Christo e António Rodrigues de Sousa; com 27, Garibaldi Ferreira Neves e Moisés Gonçalves da Peizinha; com 29, João Rodrigues de Sousa, Manuel Morais Sarmento e António Martins Pereira; com 32, José Ferreira de Andrade; com 34, Júlio Duarte e José Maria da Silva; com 39, Artur Lopes Ramos; com 40, Manuel Casqueira; com 41, João Ferreira Filipe; e com 44, Hermenegildo Remoaldo de Meireles.

A sessão viria a encerrar-se com as palavras de dois dos maiores obreiros e continuadores do valioso complexo fabril: Egas da Silva Salgueiro e Alberto Casimiro: o primeiro, para agradecer a homenagem que lhe fora prestada e para afirmar que, a ser distinguido, o deveria ser também Alberto Casimiro, nome grande e grande impulsionador e orientador da Companhia Aveirense de Moagens; e este, que fora o promotor da homenagem, para tecer o elogio dos seus colaboradores e para lhes agradecer todo o apoio que neles sempre tem encontrado.

Mais tarde, num dos hotéis da cidade, foi servido um almoço às autoridades, convidados e funcionários da fábrica.

Aos brindes, falaram diversos oradores, tendo o Chefe do Distrito e o Comendador Egas Salgueiro prestado homenagem, então, ao polemista do «Povo de Aveiro», ambos lembrando que a terra que o viu nascer lhe deve ainda condigna consagração. E, na sequência desta evocação, ali foram citados também outros nomes de insignes vultos aveirenses ainda não devidamente perpetuados, tais como D. João Evangelista de Lima Vidal, Prof. Dr. Barbosa de Magalhães e Mendes Leite.

No final, usou da palavra o mais antigo dos funcionários da Companhia Aveirense de Moagens, sr. Hermenegildo Meireles, que, em seu nome e no dos seus colegas de trabalho, quis deixar bem expresso à Administração o desejo de bem servirem e o quanto estimam, pelos seus altos merecimentos, aqueles a quem servem.

GALITOS - Jogos Florais

Continuação da primeira página

modalidades Conto e Teatro serão conferidos um prémio pecuniário e duas menções honrosas.

Art.º 8.º — *As modalidades «Poesia alusiva a Aveiro ou à Ria», «Teatro» e «Quadra alusiva ao Clube dos Galitos», serão atribuídos também, e respectivamente, os Troféus de Ouro, Prata e Bronze da colectividade.*

Art.º 9.º — *Um Júri idóneo apreciará as produções apresentadas, de cujas resoluções não haverá recurso.*

Art.º 10.º — *O Júri, se assim o entender, poderá não atribuir qualquer dos prémios.*

Art.º 11.º — *Não serão devolvidos aos seus autores os trabalhos apresentados, quer sejam ou não premiados.*

Art.º 12.º — *As produções classificadas ficarão pertença do Clube dos Galitos, que lhes dará a publicidade que entender.*

Art.º 13.º — *Os trabalhos, cuja recepção terminará em 31 de Dezembro do corrente ano, deverão ser endereçados ao Clube dos Galitos — Aveiro, com a indicação de «I Jogos Florais de Aveiro».*

Art.º 14.º — *A proclamação dos vencedores será feita em espectáculo público, a realizar em dia a designar oportunamente.*

PLANO DE PRÉMIOS

POESIA — *«Poesia alusiva a Aveiro ou à sua Ria»: 1.º prémio — Troféu de Ouro do Clube dos Galitos e 1 500$00; 2.º — 1 000$00; 3.º — 750$00.*

«Poesia Lírica» — 1.º prémio — 1 000$00; 2.º — 750$00 3.º — 500$00.

«Soneto» — 1.º prémio — 750$00; 2.º — 500$00; 3.º — 350$00.

«Quadra Popular» — 1.º prémio — 350$00; 2.º — 250$00; 3.º — 150$00.

«Quadra Popular alusiva ao Clube dos Galitos» — 1.º prémio — Troféu de Bronze do Clube dos Galitos e 350$00; 2.º — 250$00; 3.º — 150$00.

PROSA

«Conto» — 1.º prémio — 2 000$00.

«Teatro» — 1.º prémio — Troféu de Prata do Clube dos Galitos e 3 000$00.

Diplomas de Honra — *A conferir aos 1.º, 2.º e 3.º classificados de cada modalidade poética e aos primeiros classificados em «Conto» e «Teatro».*

Menções Honrosas — *A conferir aos 4.º, 5.º e 6.º classificados de cada modalidade poética e 2.º e 3.º classificados em «Conto» e «Teatro».*

Em caso de incêndio

Continuação da primeira página

NÃO SE DESCONTROLE, NEM DEIXE QUE O PÂNICO SE APODERE DE SI!

● Se o fogo assumir tais proporções que lhe pareça inútil tentar qualquer das soluções apresentadas, feche todas as janelas, sala de casa e feche também todas as portas.

A falta de correntes de ar dificultará o progresso do incêndio e aumentarão as probabilidades de os bombeiros o extinguirem.

Em qualquer dos casos apontados, deve chamar imediatamente os Bombeiros antes que o fogo se desenvolva.

GOVERNADOR CIVIL

Hoje, 7 de Novembro, completam-se rigorosamente dois anos sobre a data em que, num segundo mandato, tomou posse das elevadas e responsabilizantes funções de Chefe do Distrito de Aveiro o Dr. Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães.

Estas colunas têm sido espelho da acção do distinto homem público: intencionalmente objectivo quanto aos actos da sua governação — para ser sempre fidelíssimo —, o **Litoral** tem podido arquivar um vasto rol de realizações que o aveirismo, a inteligência e o tacto político do Dr. Vale Guimarães concretizaram ou programaram.

Cumprimentando o Governador Civil de Aveiro, formulamos votos pela continuidade dos seus triunfos — que são de proveito aveirense — em terras daqui ou noutras onde os seus méritos possam alcandorá-lo.

LANÇAMENTO DE FOGUETES

Dado que o licenciamento para lançar foguetes é, no concelho de Aveiro, matéria de competência do sr. Governador Civil, a Câmara Municipal de Aveiro deliberou que se oficie àquele alto magistrado administrativo no sentido de não ser permitido deitar foguetes durante as horas normais de repouso, muito especialmente dentro da área da cidade.

CASAS DE RENDA ECONÓMICA

O Município aveirense, em sua reunião de 12 do mês transacto, deliberou ceder à Fundação Salazar terrenos destinados à construção de casas de renda económica, integradas em novas urbanizações a levar a efeito. Do facto, e para os necessários efeitos, foi dado conhecimento ao Chefe do Distrito.

NOTÍCIA SOBRE TEATRO

O CCR OLIVA (Centro de Cultura e Recreio Oliva) estreia, na próxima semana, em S. João da Madeira, a peça A FALECIDA EM DÓ-RÉ-MI, do dramaturgo brasileiro Nelson Rodrigues — história do homem alienado pelo futebol.

A encenação está a cargo de Rui Lebre, nome sobejamente conhecido nos meios teatrais e que, nos Concursos de Arte Dramática de 1962, 1964 e 1967 obteve os primeiros prémios de encenação «Chaby Pinheiro», «Araújo Pereira» e «António Pinheiro», dirigindo artisticamente o CETA nas peças A ESPERA DE GODOT, AUTO DA COMPADECIDA e LUGRE, nas quais foram também obtidos prémios colectivos e de interpretação, que a colectividade e alguns dos seus artistas ostentam.

CONCURSO PARA ESCRITURÁRIOS - DACTILÓGRAFOS DE 2.ª CLASSE DA P. S. P.

Está aberto concurso de provas públicas para escriturários-dactilógrafos de 2.ª classe do quadro geral da P. S. P. e do quadro especial do Comando-Geral, dentro do prazo de 20 dias, nas condições publicadas no Diário do Governo n.º 253, II Série, de 31 do mês findo.

A este concurso, poderão candidatar-se os indivíduos de *ambos os sexos.*

Na Secretaria do Comando da P. S. P. desta cidade, onde existem vagas, prestam-se todos os esclarecimentos.

49.º ANIVERSÁRIO DO ORFEÃO DE OVAR

O Orfeão de Ovar, colectividade cultural, artística e recreativa, que tem trabalhado para divulgação e prestígio da sua terra, completou 49 anos de vida em 6 do corrente mês.

Os actos comemorativos, porém, realizam-se amanhã, domingo, com o seguinte programa: *às 10 horas,* hasteamento da bandeira do Orfeão, na sede (antigo Teatro Ovarense); *às 10.15 horas,* inauguração, pelo sr. Presidente da Câmara, da biblioteca da colectividade, que se chamará «Biblioteca António Dias Simões», em homenagem a este grande vareiro e amigo do Orfeão, que nasceu há 100 anos; *às 11 horas,* na igreja matriz, missa cantada pelo Orfeão de Ovar, seguida de romagem ao cemitério.

Os actos comemorativos deverão ter a presença das autoridades locais, da sr.ª D. Maria Amélia Dias Simões, regente do Orfeão, e seus familiares, dos sócios da colectividade e do povo vareiro, que não deixará de se associar às festividades.

REVISTA «AGORA SIM!...»

Deslocam-se novamente a Aveiro o Orfeão de Ovar e o seu Grupo Cénico, que, a convite da Tertúlia Beiramarense, darão mais um espectáculo no Teatro Aveirense.

O espectáculo, a realizar no próximo dia 14, às 21.30 horas, consta da actuação do Orfeão de Ovar, na primeira parte, seguindo-se a representação da revista «Agora Sim...», interpretada pelo Grupo Cénico.

Com este espectáculo, a revista, que é, no género, das maiores realizações a que as colectividades de cultura e recreio têm metido ombros, eleva-se a 15 o número de representações levadas a efeito pelo reputado Grupo Cénico.

Novo Contrato de Trabalho para os EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO

Na pretérita quarta-feira, 4 do corrente, foi assinado, na Delegação de Aveiro do I. N. T. P., o novo Contrato Colectivo de Trabalho para os Empregados de Escritório, celebrado com os Grémios do Comércio do Distrito.

A nova convenção substituiu a de 1963.

Na cerimónia da assinatura usaram da palavra o Presidente do Sindicato, sr. Armando Carlos Lopes, e o Delegado em Aveiro do I. N. T. P., sr. Dr. Corte-Real Amaral.

Num jantar de confraternização, a que presidiu, como representante do Delegado, o Subdelegado do I. N. T. P. sr. Dr. Alberto Espinhal, voltou a falar o Presidente do Sindicato e, ainda, o sr. José Francisco de Oliveira Naia, Tesoureiro daquele organismo, este para, em representação dos caixeiros, pedir aos dirigentes gremiais a possível brevidade na resolução de problemas pendentes da proposta sindical. Também ali usaram da palavra os Presidentes dos Grémios de Ovar, Aveiro e Oliveira de Azeméis, encerrando a série de discursos o sr. Dr. Alberto Espinhal.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE TÓQUIO

A canção portuguesa «Onde vais rio que eu canto», da autoria do compositor musical aveirense Nóbrega e Sousa, foi seleccionada pelo júri Yamaha Music Foundation de entre cerca de 400 enviadas ao Festival Internacional de Música Popular de Tóquio por 45 países.

Estarão presentes ao Festival, que admite três eliminatórias para selecção das dez canções finalistas, aquele nosso conterrâneo e o intérprete Sérgio Borges.

O certame terá lugar em 20, 21 e 22 do mês corrente.

«SELOS & MOEDAS»

Está a ser distribuído o n.º 29-30 da revista «Selos & Moedas», publicação editada pela Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos, que insere magnífica colaboração e se apresenta com excelente gráfico e profusamente ilustrado.

NASCIMENTO

No dia 18 de Outubro, nasceu em Aveiro, no Hospital da Misericórdia, a primeira filhinha ao casal da sr.ª D. Maria de Lourdes Neto da Naia e do conhecido desportista Carlos Manuel Bio da Maia.

A menina será dado o nome de Maria de Fátima.

CASAMENTO

Na igreja de Santa Isabel, em Lisboa, realizou-se, na tarde de 31 de Outubro findo, o casamento da sr.ª D. Maria Manuel Homem Christo Monteiro de Barros, filha da sr.ª D. Maria Manuel da Rocha Homem Christo e do sr. Pedro David Monteiro de Barros, com o sr. Eng.º João Manuel da Silva Ruivo, filho da sr.ª D. Deolinda Domingos da Silva Ruivo e do sr. Eng.º João da Silva Ruivo.

Presidiu à cerimónia Monsenhor Aníbal Ramos, Vigário-Geral da Diocese de Aveiro e Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa, concelebrando o Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo, Capelão da igreja de Jesus e Director do nosso prezado colega local «Correio do Vouga».

Serviram de padrinhos: pela noiva, seus avós, a jornalista e Directora da «Eva» Carolina Homem Christo, e o sr. Prof. Eng.º Pedro Monteiro de Barros; e, pelo noivo, a sr.ª D. Margarida Caeiro da Mata e seu marido, sr. Eng.º Basílio Caeiro da Mata.

À cerimónia religiosa seguiu-se um jantar servido nos salões do Grémio Literário, tendo os noivos partido para a Madeira em viagem de núpcias.

Ao novo lar deseja o Litoral *as maiores felicidades*

FORMATURAS

● *No dia 13 do mês transacto, concluiu a sua formatura em Engenharia Mecânica, na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, o nosso conterrâneo sr. Eng.º João Lourenço Gonçalves Rodrigues Limas, filho da sr.ª D. Andrelina de Oliveira Gonçalves Limas e do sr. Lourenço Rodrigues Limas.*

● *No Instituto Superior Técnico, e com alta classificação, licenciou-se em Engenharia Química o sr. Eng.º António Manuel de Figueiredo Palavra, filho da sr.ª D. Aura de Figueiredo Palavra e do nosso conterrâneo sr. Manuel da Silva Palavra.*

● *Na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, concluiu, recentemente, a sua formatura o nosso conterrâneo sr. Dr. José Carlos Ferreira Leitão, filho da sr.ª D. Maria Armanda Leitão e do sr. Carlos Leitão e sobrinho do distinto médico aveirense e nosso dedicado colaborador Dr. Humberto Leitão.*

As nossas felicitações ao novo clínico, antigo aluno do Liceu de Aveiro, que está agora a fazer estágio nos Hospitais de S. João e Santo António, do Porto.

EM BELÉM DO PARÁ

Com seus familiares, cidadãos aveirenses que gozam do maior prestígio na grande e formosa Belém do Pará — a Cidade-Irmã de Aveiro — encontram-se ali a passar demoradas férias os nossos bons amigos Tiago Ribeiro e sua distinta esposa.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	AVENIDA
Domingo	SAÚDE
2.ª-feira	OUDINOT
3.ª-feira	NETO
4.ª-feira	MOURA
5.ª-feira	CENTRAL
6.ª-feira	MODERNA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

Pelo pai — e pai compreensìvelmente desvanecido — do João Artur e do Luís Miguel Capão Filipe foi-nos entregue a fotografia que ao lado reproduzimos. Não é um primor de arte — mas tem a sua história e o seu significado: os rapazes são gémeos, têm 9 anos de idade e nasceram em Aveiro precisamente em 10 de Junho, que é o «Dia de Portugal»; e sucedeu que, em viagem por S. Pedro de Moel, ali deparam, em 18 de Outubro transacto, com o Presidente do Conselho, Marcello Caetano. Muito amàvelmente, o ilustre homem público, que os gémeos respeitosamente cumprimentaram, anuiu ao pedido de se deixar fotografar na sua companhia. A foto será histórica para os simpáticos rapazes aveirenses.

Um contributo para a História da cerâmica local

Numa das vitrinas do Teatro Aveirense estão expostos 13 quadros com azulejos de extintas fábricas aveirenses (*Fonte Nova e Santos Mártires*), bem como uma jarra da também extinta *Empresa de Louças e Azulejos* e diversos elementos procedentes da desaparecida firma *Empresa Olarias Aveirense, L.da.* Alguns jornais também ali documentam as actividades desses já históricos (ainda que alguns de recente encerramento) núcleos das artes barrísticas da cidade.

É expositor Belmiro do Amaral Fartura, aveirense de fibra e coleccionador entendido, que das suas colecções e dos seus arquivos retirou os referidos elementos, em boa hora dando provisória e útil serventia a uma vitrina que estava desguarnecida.

Os nossos louvores.

Serviços Municipalizados de Aveiro
AVISO

Avisam-se os Ex.mos Consumidores de energia eléctrica de que, em virtude de trabalhos urgentes a efectuar na rede de distribuição destes Serviços, será interrompido o fornecimento no próximo domingo, dia 8 de Novembro, das 8 às 10 horas às Ruas:

— Av. Araújo e Silva (parte), Castro Matoso, Largo das 5 Bicas, S. Martinho, Rato e Trav. S. Martinho;

— S. Sebastião, Aires Barbosa, Ílhavo (até à Rua das Pombas), Av. Araújo e Silva (resto) e José Mortágua;

— Rua de Ílhavo (até Sacobão) e Viela das Agras e Pombas;

— S. Bernardo (até ao Albergue Distrital, e lugares de:

— Verdemilho e Aradas,

abastecidos pelos postos de transformação: 4 — Jardim; 55 — Polícia de Viação e Trânsito; 27 — Depósitos; 40 — S. Bernardo; 6 — Verdemilho; 12 — Aradas.

Porque pode haver necessidade ou possibilidade de ligar a corrente antes das horas fixadas, TODAS AS INSTALAÇÕES DEVEM SER CONSIDERADAS, para o efeito das precauções a tomar, como estando PERMANENTEMENTE EM CARGA.

Aveiro, 4 de Novembro de 1970

O Engenheiro Director-Delegado,
a) — António Máximo Gaioso Henriques

Sa a Misericórdia de Aveiro
nissão de Pessoal

sessenta dias, está aberto concurso doc dmissão de uma auxiliar social, cujas con tentes na Secretaria deste Hospital.

Jovembro de 1970

A MESA ADMINISTRATIVA

FALECERAM:

JÚLIO ARLINDO LACERDA

Vítima de desastre de trabalho, ocorrido em condições de manifesta infelicidade, apesar de tomadas todas as devidas precauções de segurança, faleceu o sr. Júlio Arlindo Lacerda, empregado da Fábrica de Porcelanas da Vista-Alegre e membro do Corpo Privativo de Bombeiros da mesma empresa.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria Silvina Gomes da Silva e era pai das meninas Ana Cristina e Maria Clara.

No funeral incorporaram-se elementos da Administração e da Direcção da Fábrica, pessoal superior, companheiros de trabalho e representações de vários corpos de Bombeiros do Distrito, nomeadamente de Ílhavo, Vagos, Aveiro («Velhos» e «Novos»), Esmoriz, Estarreja, Oliveira de Azeméis, Vila da Feira, Albergaria-a-Velha, Arrifana, Anadia e Águeda, que quiseram assim prestar a derradeira homenagem ao seu companheiro, lado a lado com a corporação de que o saudoso e inditoso Júlio Lacerda era devotado elemento.

JOÃO FERREIRA PATACÃO

No dia 30 do mês findo, faleceu nesta cidade o proprietário e negociante sr. João Ferreira Patacão, que contava 74 anos de idade.

Era figura muito conhecida e estimada no meio aveirense. Tendo trabalhado, durante muitos anos, na América do Norte, ali ajuntou pecúlio que lhe permitiu tornar-se proprietário na sua terra natal de Aveiro; e, com segura administração, votando-se afanosamente ao trabalho, negociou honradamente, impondo-se pelo seu dinamismo e fazendo-se respeitar pela verticalidade do seu carácter.

Era irmão das sr.as D. Idalinda Ferreira, D. Rosa e D. Maria Arroja Ferreira e do sr. Bruno Ferreira Patacão.

O funeral realizou-se no dia imediato para o Cemitério Central, após missa de corpo-presente na capela de S. Gonçalinho.

MARIA CELESTINA DE MATOS

No último dia do mês de Outubro transacto, faleceu em Esgueira a sr.ª D. Maria Celestina de Matos, viúva do saudoso Francisco de Matos.

Muito estimada por suas virtudes e qualidade, contava 65 anos de idade e era mãe do sr. Humberto Albino de Matos, casado com a sr.ª D. Maria de Jesus Matos; tia dos srs. João, António e Albino Gonçalves Figueiredo e da sr.ª D. Ana Maria Borges; e avó da menina Maria Alice de Matos.

O funeral realizou-se na manhã de segunda-feira última, 2 de Novembro corrente, para o Cemitério Sul de Aveiro.

HUMBERTO FRANÇA

Com 78 anos de idade, faleceu, no dia 1, em Lisboa, terra onde nascera, o sr. Humberto França.

Reputado industrial e conceituado pintor de arte, o saudoso extinto foi valoroso combatente do C. E P., sendo, por isso, depositados os seus restos mortais no talhão dos Combatentes da Grande Guerra do Cemitério do Alto de S. João, após o funeral, que se realizou no dia 3.

O sr. Humberto França era pai da sr.ª D. Maria Luísa do Resgate Marques França Mendes, esposa do sr. Carlos Marques Mendes, Presidente do Grémio do Comércio do Concelho de Aveiro e Procurador à Câmara Corporativa, e avô do sr. Carlos Vicente França Marques Mendes, Tesoureiro na Agência de Aveiro do Banco Borges & Irmão, e do estudante Luís Filipe França Marques Mendes.

Às famílias em luto, os pêsames do Litoral

Cartaz de Espectáculos
CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 7 — à noite

O AMIGO ROCK — filme colorido, para maiores de 6 anos.

Sábado, 7 — à noite

OS LIBERTADORES — película em *Technicolor* e *Techniscope;* e, ainda, CAPITÃO SINGRID — um filme em *Eastmancolor.* Para maiores de 12 anos.

Domingo, 8 — à tarde e à noite

O AVÔZINHO CONGELADO — filme francês, em *Eastmancolor,* com Louis de Funès. Para maiores de 12 anos.

Quarta-feira, 11 — à noite

PORTO MASSACRE — filme de guerra. Para maiores de 12 anos.

Quinta-feira, 12 — à noite

UMA VIÚVA DE OIRO — comédia francesa, em *Eastmancolor,* com Michele Mercier. Para maiores de 17 anos.

TEATRO AVEIRENSE

Sábado, 7 — à noite

DOIS CONTRA O TEXAS — filme em *Technicolor,* com Dean Martin, Alain Delon e Rosermary Forsyth, para maiores de 12 anos.

Domingo, 8 — á tarde e à noite

ENCRUZILHADA PARA UMA FREIRA — filme colorido, com Rosanna Schiaffino,, para maiores de 12 anos.

Terça-feira, 10 — à noite

ORFEU NEGRO — película que obteve a «Palma de Ouro do Festival de Canes», falado em português e colorido. Uma realização de Marcel Camus, para maiores de 17 anos.

ANIVERSÁRIO DO «BANCO BORGES & IRMÃO»

Assinalando a passagem do segundo aniversário da abertura da Agência de Aveiro do «Banco Borges & Irmão», que justamente ocorreu no penúltimo sábado, dia 24 de Outubro, efectuou-se, no *Hotel Imperial,* um almoço de confraternização de todos os funcionários que ali prestam serviço.

Aos brindes, usaram da palavra o gerente, sr. Carlos Vicente Ferreira, o procurador sr. António Martins de Sousa Girão e o subgerente, sr. José Gervásio Salgado da Silva.

COMEMORAÇÕES DO ARMISTÍCIO DE 1918

A Agência de Aveiro da Liga dos Combatentes promove, pelas 11 horas da próxima quarta-feira, 11,, as costumadas cerimónias comemorativas do Armistício da conflagração mundial de 1914-18, junto ao Monumento aos Mortos da Guerra.

Sindicato Nacional dos Operários da Indústria e Ofícios Correlativos do Distrito de Aveiro

Convocação

De acordo com o disposto no Art.º 27.º dos Estatutos, convoco a reunião da Assembleia Geral Extraordinária para a dia 22 de Novembro p. f.º, pelas 10 horas, na Sala das Sessões da sua Sede Sindical, sita na Rua dos Mercadores, n.º 16-2.º Dt.º, desta cidade, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Apreciação, discussão e aprovação do Orçamento ordinário para o ano de 1971.

No caso de não haver número legal de sócios à hora indicada, a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número.

Aveiro, 31 de Outubro de 1970

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) — Sílvio Pinheiro Palpista

GOVERNADOR CIVIL

Hoje, 7 de Novembro, completam-se rigorosamente dois anos sobre a data em que, num segundo mandato, tomou posse das elevadas e responsabilizantes funções de Chefe do Distrito de Aveiro o Dr. Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães.

Estas colunas têm sido espelho da acção do distinto homem público: intencionalmente objectivo quanto aos actos da sua governação — para ser espelho fidelíssimo —, o **Litoral** tem podido arquivar um vasto rol de realizações que o aveirismo, a inteligência e o tacto político do Dr. Vale Guimarães concretizaram ou programaram.

Cumprimentando o Governador Civil de Aveiro, formulamos votos pela continuidade dos seus triunfos — que são de proveito aveirense — em terras daqui ou noutras onde os seus méritos possam alcandorá-lo.

LANÇAMENTO DE FOGUETES

Dado que o licenciamento para lançar foguetes é, no concelho de Aveiro, matéria de competência do sr. Governador Civil, a Câmara Municipal de Aveiro deliberou que se oficie àquele alto magistrado administrativo no sentido de não ser permitido deitar foguetes durante as horas normais de repouso, muito especialmente dentro da área da cidade.

CASAS DE RENDA ECONÓMICA

O Município aveirense, em sua reunião de 12 do mês transacto, deliberou ceder à Fundação Salazar terrenos destinados à construção de casas de renda económica, integradas em novas urbanizações a levar a efeito. Do facto, e para os necessários efeitos, foi dado conhecimento ao Chefe do Distrito.

NOTÍCIA SOBRE TEATRO

O CCR OLIVA (Centro de Cultura e Recreio Oliva) estreia, na próxima semana, em S. João da Madeira, a peça A FALECIDA EM DÓ-RÉ-MI, do dramaturgo brasileiro Nelson Rodrigues — história do homem alienado pelo futebol.

A encenação está a cargo de Rui Lebre, nome sobejamente conhecido nos meios teatrais e que, nos Concursos de Arte Dramática de 1962, 1964 e 1967 obteve os primeiros prémios de encenação «Chaby Pinheiro», «Araújo Pereira» e «António Pinheiro», dirigindo artisticamente o CETA nas peças A ESPERA DE GODOT, AUTO DA COMPADECIDA e LUGRE, nas quais foram também obtidos prémios colectivos e de interpretação, que a colectividade e alguns dos seus artistas ostentam.

CONCURSO PARA ESCRITURÁRIOS - DACTILÓGRAFOS DE 2.ª CLASSE DA P. S. P.

Está aberto concurso de provas públicas para escriturários-dactilógrafos de 2.ª classe do quadro geral da P. S. P. e do quadro especial do Comando-Geral, dentro do prazo de 20 dias, nas condições publicadas no Diário do Governo n.º 253, II Série, de 31 do mês findo.

A este concurso, poderão candidatar-se os indivíduos de *ambos os sexos*.

Na Secretaria do Comando da P. S. P. desta cidade, onde existem vagas, prestam-se todos os esclarecimentos.

49.º ANIVERSÁRIO DO ORFEÃO DE OVAR

O Orfeão de Ovar, colectividade cultural, artística e recreativa, que tem trabalhado para divulgação e prestígio da sua terra, completou 49 anos de vida em 6 do corrente mês.

Os actos comemorativos, porém, realizam-se amanhã, domingo, com o seguinte programa: *às 10 horas,* hasteamento da bandeira do Orfeão, na sede (antigo Teatro Ovarense); *às 10.15 horas,* inauguração, pelo sr. Presidente da Câmara, da biblioteca da colectividade, que se chamará «Biblioteca António Dias Simões», em homenagem a este grande vareiro e amigo do Orfeão, que nasceu há 100 anos; *às 11 horas,* na igreja matriz, missa cantada pelo Orfeão de Ovar, seguida de romagem ao cemitério.

Os actos comemorativos deverão ter a presença das autoridades locais, da sr.ª D. Maria Amélia Dias Simões, regente do Orfeão, e seus familiares, dos sócios da colectividade e do povo vareiro, que não deixará de se associar às festividades.

REVISTA «AGORA SIM!...»

Deslocam-se novamente a Aveiro o Orfeão de Ovar e o seu Grupo Cénico, que, a convite da Tertúlia Beiramarense, darão mais um espectáculo no Teatro Aveirense.

O espectáculo, a realizar no próximo dia 14, às 21.30 horas, consta da actuação do Orfeão de Ovar, na primeira parte, seguindo-se a representação da revista «Agora Sim...», interpretada pelo Grupo Cénico.

Com este espectáculo, a revista, que é, no género, das maiores realizações a que as colectividades de cultura e recreio têm metido ombros, eleva-se a 15 o número de representações levadas a efeito pelo reputado Grupo Cénico.

Novo Contrato de Trabalho para os EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO

Na pretérita quarta-feira, 4 do corrente, foi assinado, na Delegação de Aveiro do I. N. T. P., o novo Contrato Colectivo de Trabalho para os Empregados de Escritório, celebrado com os Grémios do Comércio do Distrito.

A nova convenção substituiu a de 1963.

Na cerimónia da assinatura usaram da palavra o Presidente do Sindicato, sr. Armando Carlos Lopes, e o Delegado em Aveiro do I. N. T. P., sr. Dr. Corte-Real Amaral.

Num jantar de confraternização, a que presidiu, como representante do Delegado, o Subdelegado do I. N. T. P. sr. Dr. Alberto Espinhal, voltou a falar o Presidente do Sindicato e, ainda, o sr. José Francisco de Oliveira Naia, Tesoureiro daquele organismo, este para, em representação dos caixeiros, pedir aos dirigentes gremiais a possível brevidade na resolução de problemas pendentes da proposta sindical. Também ali usaram da palavra os Presidentes dos Grémios de Ovar, Aveiro e Oliveira de Azeméis, encerrando a série de discursos o sr. Dr. Alberto Espinhal.

FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE TÓQUIO

A canção portuguesa «Onde vais rio que eu canto», da autoria do compositor musical aveirense Nóbrega e Sousa, foi seleccionada pelo júri Yamaha Music Foundation de entre cerca de 400 enviadas ao Festival Internacional de Música Popular de Tóquio por 45 países.

Estarão presentes ao Festival, que admite três eliminatórias para selecção das dez canções finalistas, aquele nosso conterrâneo e o intérprete Sérgio Borges.

O certame terá lugar em 20, 21 e 22 do mês corrente.

«SELOS & MOEDAS»

Está a ser distribuído o n.º 29-30 da revista «Selos & Moedas», publicação editada pela Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos, que insere magnífica colaboração e se apresenta com excelente gráfico e profusamente ilustrado.

NASCIMENTO

No dia 18 de Outubro, nasceu em Aveiro, no Hospital da Misericórdia, a primeira filhinha ao casal da sr.ª D. Maria de Lourdes Neto da Naia e do conhecido desportista Carlos Manuel Bio da Maia.

A menina será dado o nome de Maria de Fátima.

CASAMENTO

Na igreja de Santa Isabel, em Lisboa, realizou-se, na tarde de 31 de Outubro findo, o casamento da sr.ª D. Maria Manuel Homem Christo Monteiro de Barros, filha da sr.ª D. Maria Manuel da Rocha Homem Christo e do sr. Pedro David Monteiro de Barros, com o sr. Eng.º João Manuel da Silva Ruivo, filho da sr.ª D. Deolinda Domingos da Silva Ruivo e do sr. Eng.º João da Silva Ruivo.

Presidiu à cerimónia Monsenhor Aníbal Ramos, Vigário-Geral da Diocese de Aveiro e Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa, concelebrando o Rev.º Padre Manuel Caetano Fidalgo, Capelão da igreja de Jesus e Director do nosso prezado colega local «Correio do Vouga».

Serviram de padrinhos: pela noiva, seus avós, a jornalista e Directora da «Eva» Carolina Homem Christo, e o sr. Prof. Eng.º Pedro Monteiro de Barros; e, pelo noivo, a sr.ª D. Margarida Caeiro da Mata e seu marido, sr. Eng.º Basílio Caeiro da Mata.

A cerimónia religiosa seguiu-se um jantar servido nos salões do Grémio Literário, tendo os noivos partido para a Madeira em viagem de núpcias.

Ao novo lar deseja o Litoral *as maiores felicidades*

FORMATURAS

● *No dia 13 do mês transacto, concluiu a sua formatura em Engenharia Mecânica, na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, o nosso conterrâneo sr. Eng.º João Lourenço Gonçalves Rodrigues Limas, filho da sr.ª D. Andrelina de Oliveira Gonçalves Limas e do sr. Lourenço Rodrigues Limas.*

● *No Instituto Superior Técnico, e com alta classificação, licenciou-se em Engenharia Química o sr. Eng.º António Manuel de Figueiredo Palavra, filho da sr.ª D. Aura de Figueiredo Palavra e do nosso conterrâneo sr. Manuel da Silva Palavra.*

● *Na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, concluiu, recentemente, a sua formatura o nosso conterrâneo sr. Dr. José Carlos Ferreira Leitão, filho da sr.ª D. Maria Armanda Leitão e do sr. Carlos Leitão e sobrinho do distinto médico aveirense e nosso dedicado colaborador Dr. Humberto Leitão.*

As nossas felicitações ao novo clínico, antigo aluno do Liceu de Aveiro, que está agora a fazer estágio nos Hospitais de S. João e Santo António, do Porto.

EM BELÉM DO PARÁ

Com seus familiares, cidadãos aveirenses que gozam do maior prestígio na grande e formosa Belém do Pará — a Cidade-Irmã de Aveiro — encontram-se ali a passar demoradas férias os nossos bons amigos Tiago Ribeiro e sua distinta esposa.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	AVENIDA
Domingo	SAÚDE
2.ª-feira	OUDINOT
3.ª-feira	NETO
4.ª-feira	MOURA
5.ª-feira	CENTRAL
6.ª-feira	MODERNA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

Pelo pai — e pai compreensìvelmente desvanecido — do João Artur e do Luís Miguel Capão Filipe foi-nos entregue a fotografia que ao lado reproduzimos. Não é um primor de arte — mas tem a sua história e o seu significado: os rapazes são gémeos, têm 9 anos de idade e nasceram em Aveiro precisamente em 10 de Junho, que é o «Dia de Portugal»; e sucedeu que, em viagem por S. Pedro de Moel, ali deparam, em 18 de Outubro transacto, com o Presidente do Conselho, Marcello Caetano. Muito amàvelmente, o ilustre homem público, que os gémeos respeitosamente cumprimentaram, anuiu ao pedido de se deixar fotografar na sua companhia. A foto será histórica para os simpáticos rapazes aveirenses.

Um contributo para a História da cerâmica local

Numa das vitrinas do Teatro Aveirense estão expostos 13 quadros com azulejos de extintas fábricas aveirenses (*Fonte Nova e Santos Mártires*), bem como uma jarra da também extinta *Empresa de Louças e Azulejos* e diversos elementos procedentes da desaparecida firma *Empresa Olarias Aveirense, L.da*. Alguns jornais também ali documentam as actividades desses já históricos (ainda que alguns de recente encerramento) núcleos das artes barrísticas da cidade.

É expositor Belmiro do Amaral Fartura, aveirense de fibra e coleccionador entendido, que das suas colecções e dos seus arquivos retirou os referidos elementos, em boa hora dando provisória e útil serventia a uma vitrina que estava desguarnecida.

Os nossos louvores.

FALECERAM:

JÚLIO ARLINDO LACERDA

Vítima de desastre de trabalho, ocorrido em condições de manifesta infelicidade, apesar de tomadas todas as devidas precauções de segurança, faleceu o sr. Júlio Arlindo Lacerda, empregado da Fábrica de Porcelanas da Vista-Alegre e membro do Corpo Privativo de Bombeiros da mesma empresa.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria Silvina Gomes da Silva e era pai das meninas Ana Cristina e Maria Clara.

No funeral incorporaram-se elementos da Administração e da Direcção da Fábrica, pessoal superior, companheiros de trabalho e representações de vários corpos de Bombeiros do Distrito, nomeadamente de Ílhavo, Vagos, Aveiro («Velhos» e «Novos»), Esmoriz, Estarreja, Oliveira de Azeméis, Vila da Feira, Albergaria-a-Velha, Arrifana, Anadia e Águeda, que quiseram assim prestar a derradeira homenagem ao seu companheiro, lado a lado com a corporação de que o saudoso e inditoso Júlio Lacerda era devotado elemento.

JOÃO FERREIRA PATACÃO

No dia 30 do mês findo, faleceu nesta cidade o proprietário e negociante sr. João Ferreira Patacão, que contava 74 anos de idade.

Era figura muito conhecida e estimada no meio aveirense. Tendo trabalhado, durante muitos anos, na América do Norte, ali ajuntou pecúlio que lhe permitiu tornar-se proprietário na sua terra natal de Aveiro; e, com segura administração, votando-se afanosamente ao trabalho, negociou honradamente, impondo-se pelo seu dinamismo e fazendo-se respeitar pela verticalidade do seu carácter.

Era irmão das sr.as D. Idalinda Ferreira, D. Rosa e D. Maria Arroja Ferreira e do sr. Bruno Ferreira Patacão.

O funeral realizou-se no dia imediato para o Cemitério Central, após missa de corpo-presente na capela de S. Gonçalinho.

MARIA CELESTINA DE MATOS

No último dia do mês de Outubro transacto, faleceu em Esgueira a sr.ª D. Maria Celestina de Matos, viúva do saudoso Francisco de Matos.

Muito estimada por suas virtudes e qualidade, contava 65 anos de idade e era mãe do sr. Humberto Albino de Matos, casado com a sr.ª D. Maria de Jesus Matos; tia dos srs. João, António e Albino Gonçalves Figueiredo e da sr.ª D. Ana Maria Borges; e avó da menina Maria Alice de Matos.

O funeral realizou-se na manhã de segunda-feira última, 2 de Novembro corrente, para o Cemitério Sul de Aveiro.

HUMBERTO FRANÇA

Com 78 anos de idade, faleceu, no dia 1, em Lisboa, terra onde nascera, o sr. Humberto França.

Reputado industrial e conceituado pintor de arte, o saudoso extinto foi valoroso combatente do C. E. P., sendo, por isso, depositados os seus restos mortais no talhão dos Combatentes da Grande Guerra do Cemitério do Alto de S. João, após o funeral, que se realizou no dia 3.

O sr. Humberto França era pai da sr.ª D. Maria Luísa do Resgate Marques França Mendes, esposa do sr. Carlos Marques Mendes, Presidente do Grémio do Comércio do Concelho de Aveiro e Procurador à Câmara Corporativa, e avô do sr. Carlos Vicente França Marques Mendes, Tesoureiro na Agência de Aveiro do Banco Borges & Irmão, e do estudante Luís Filipe França Marques Mendes.

Às famílias em luto, os pêsames do Litoral

Cartaz de Espectáculos
CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 7 — à noite

O AMIGO ROCK — filme colorido, para maiores de 6 anos.

Sábado, 7 — à noite

OS LIBERTADORES — película em *Technicolor* e *Techniscope;* e, ainda, CAPITÃO SINGRID — um filme em *Eastmancolor*. Para maiores de 12 anos.

Domingo, 8 — à tarde e à noite

O AVÔZINHO CONGELADO — filme francês, em *Eastmancolor*, com Louis de Funès. Para maiores de 12 anos.

Quarta-feira, 11 — à noite

PORTO MASSACRE — filme de guerra. Para maiores de 12 anos.

Quinta-feira, 12 — à noite

UMA VIÚVA DE OIRO — comédia francesa, em *Eastmancolor*, com Michele Mercier. Para maiores de 17 anos.

TEATRO AVEIRENSE

Sábado, 7 — à noite

DOIS CONTRA O TEXAS — filme em *Technicolor*, com Dean Martin, Alain Delon e Rosermary Forsyth, para maiores de 12 anos.

Domingo, 8 — á tarde e à noite

ENCRUZILHADA PARA UMA FREIRA — filme colorido, com Rosanna Schiaffino,, para maiores de 12 anos.

Terça-feira, 10 — à noite

ORFEU NEGRO — película que obteve a «Palma de Ouro do Festival de Canes», falado em português e colorido. Uma realização de Marcel Camus, para maiores de 17 anos.

ANIVERSÁRIO DO «BANCO BORGES & IRMÃO»

Assinalando a passagem do segundo aniversário da abertura da Agência de Aveiro do «Banco Borges & Irmão», que justamente ocorreu no penúltimo sábado, dia 24 de Outubro, efectuou-se, no *Hotel Imperial*, um almoço de confraternização de todos os funcionários que ali prestam serviço.

Aos brindes, usaram da palavra o gerente, sr. Carlos Vicente Ferreira, o procurador sr. António Martins de Sousa Girão e o subgerente, sr. José Gervásio Salgado da Silva.

COMEMORAÇÕES DO ARMISTÍCIO DE 1918

A Agência de Aveiro da Liga dos Combatentes promove, pelas 11 horas da próxima quarta-feira, 11,, as costumadas cerimónias comemorativas do Armistício da conflagração mundial de 1914-18, junto ao Monumento aos Mortos da Guerra.

Sindicato Nacional dos Operários da Indústria e Ofícios Correlativos do Distrito de Aveiro

Convocação

De acordo com o disposto no Art.º 27.º dos Estatutos, convoco a reunião da Assembleia Geral Extraordinária para a dia 22 de Novembro p. f.º, pelas 10 horas, na Sala das Sessões da sua Sede Sindical, sita na Rua dos Mercadores, n.º 16-2.º Dt.º, desta cidade, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Apreciação, discussão e aprovação do Orçamento ordinário para o ano de 1971.

No caso de não haver número legal de sócios à hora indicada, a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número.

Aveiro, 31 de Outubro de 1970

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) — *Sílvio Pinheiro Palpista*

S. R.

Ministério das Corporações e Previdência Social

Direcção Geral da Previdência e Habitações Económicas

2.A REPARTIÇÃO

AVISO

Redistribuição de fogos do bairro de Casas de Renda Económica de S. João da Madeira

1 — Torna-se público que está aberto concurso, pelo prazo de 30 dias a contar da data deste «AVISO», para redistribuição de 1 fogo e dos que vaguem, durante o período de validade do concurso, no Bairro de Casas de Renda Económica de S. João da Madeira.

2 — As rendas a considerar para abertura do concurso, são as seguintes:

TIPO III . . . . . . 480$00
TIPO IV . . . . . . 560$00

Relativamente aos candidatos que não sejam beneficiários de uma Instituição de Previdência, as rendas indicadas sofrerão um acréscimo de 20$00.

3 — A classificação dos concorrentes far-se-á de harmonia com as disposições do «Regulamento de Distribuição de Casas de Renda Económica», em vigor.

Dá-se preferência, na classificação, aos concorrentes que sejam beneficiários (ou casados com beneficiários) de Caixas de Previdência integradas nas Habitações Económicas» — F. C. P. e trabalhem, há mais de dois anos, nos concelhos de S. João da Madeira, Ovar, Vila da Feira e Oliveira de Azeméis.

4 — Os requerimentos de habilitação ao concurso, por parte de beneficiários (ou casados com beneficiários) de Caixas de Previdência, devem ser entregues até ao dia 20 do próximo mês de Novembro (inclusivé) nas respectivas instituições de previdência.

Os requerimentos dos restantes concorrentes devem ser entregues, dentro do mesmo prazo, na Delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, em Aveiro.

5 — Todos os esclarecimentos podem ser prestados nas Caixas de Previdência, na referida Delegação do I. N. T. P. e na 8.ª Secção da Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas — Praça de Londres, 9, em Lisboa.

Lisboa, 3 de Novembro de 1970

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

1.ª Publicação

Anúncio

Faz-se saber que pelo 2.º Juízo de Direito desta comarca e nos autos de Inventário Facultativo a que se procede por óbitos de Maria Simões e Marido, Joaquim da Rocha Neto, que foram da freguesia de Ílhavo, desta comarca, correm éditos de 30 dias, contados da 2.ª publicação deste anúncio, citando o interessado José da Rocha Neto, casado, ausente em parte incerta do Brasil e com o último domicílio naquela freguesia de Ílhavo, para todos os termos do inventário referido, no qual desempenha as funções de cabeça de casal, Idalina Simões, solteira, maior, também de Ílhavo.

Aveiro, 22 de Outubro de 1970

O Juiz de Direito,
Abílio José Valverde
O Escrivão de Direito.
José Cândido Gomes

Litoral — Ano XVII — 7-11-1970 — N.º 833

Enfermeira

— com o Curso Geral e de preferência com chefia — precisa a *Casa de Saúde da Vera-Cruz*, em Aveiro.

Enviar carta manuscrita com *curriculum vitae* e referências para o Largo de Maia Magalhães, 20 — Aveiro.

Vende-se

— terreno, com 6 500 m², situado na Rua da Alagoa, em Ílhavo, com frente de 98 metros e servido por outro caminho público.

Nesta Redacção se informa.

ALFAIATARIA «GALA»

Distinção em obras de homem, senhora e criança.
Rua de José Estêvão, 79-1.º
AVEIRO

Casa com quintal-Vende-se

— na Rua do Carmo, n.º 51, Aveiro (em frente à Rua do Eng.º Oudinot), com 20 m. de frente e 43,5 de fundo. Óptimo para construção.

Aceitam propostas: Francisco de Albuquerque — Rua do Campo Alegre, n.º 191-1.º, Apartamento n.º 4, Porto; e Manuel Mendonça, Largo de N.ª Senhora das Febres, n.º 1, Aveiro.

Vende-se

Scania Vabis L-51, de 12 000 kg., encontrando-se tal como veio da Fábrica, e não tendo sofrido qualquer reparação.

Augusto Moreira — Quinta do Picado, telef. 94144.

Aluga-se

— casa, na Rua do Tenente Resende, 58-1.º, em Aveiro.

Tratar na «Loja da Nazaré».

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças das Senhoras — Operações
Consultório
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 20-A-2.º
— às 2.as, 4.as e 5.as feiras, das 15 às 16 h
Telefones 23182 75-45 75 75-277
AVEIRO
Retomou a Clínica no dia 16 de Outubro

Rapaz de 14 anos

— precisa o *Armazém de Lanifícios* de A. Estrela Santos, L.da.

J. Cândido Vaz

Médico Especialista
DOENÇAS DE SENHORAS
Consultas às 3.as, 5.as e Sáb a partir das 15 horas
COM HORA MARCADA
Av. Dr. L. Peixinho, 83-1.º E.º-Sala 3
AVEIRO
Telef. 24788
RESIDÊNCIA: Telef. 22856

Aluga-se

— casa, no melhor local de Esgueira — de 1.º andar, com 5 assoalhados, quarto de banho, cozinha e quintal.

Tratar com o proprietário à Rua de Ílhavo, 44, r/c, em Aveiro.

VICTOR DE OLIVEIRA

Engenheiro Civil U.P.
Projectos de Construções Civis e Industriais. Cálculos de Betão Armado. Estruturas Metálicas.

Rua de S. Sebastião, 78
AVEIRO

Oferece-se

— com o serviço militar cumprido como escriturário e com a frequência do 4.º ano Comercial; de 23 anos de idade — para emprego compatível.

Resposta ao n.º 264 desta Redacção.

VENDE-SE

— casa de habitação, com 1 400 m² de quintal, na Estrada do Lila, em S. Tiago.

Nesta Redacção se informa.

Cruzeiro de S. Silvestre

FIM DE ANO À MADEIRA
de 28-12-70 a 2-1-71

A bordo do modernissimo N/T «FUNCHAL»
Preços desde Esc. 2 600$00 (tudo incluído)
Programas, informações e inscrições na

Agência de Viagens «OS CAPOTES»

Praça da República, 5-7
Telefone 22433 — ÍLHAVO

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

AVISO

CONCURSOS MÉDICOS

Estão abertos concursos documentais de habilitação por 20 dias, com início em 3 de Novembro de 1970, destinados a Clínica Médica e às especialidades das unidades assistenciais abaixo indicadas, da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro.

POSTOS CLÍNICOS

Oliveira de Azeméis	— Ginecologia e Pediatria
Vila da Feira	— Clínica Médica
Espinho	— Pediatria
Ovar	— Clínica Médica
Santa Maria de Lamas	— Cirurgia e Pediatria

A documentação deve ser entregue na Caixa acima indicada — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110-3.º — Aveiro, ou na Federação — Avenida Manuel da Maia, 58-2.º-Esq.º — Lisboa, até às 18 horas do dia 22 de Novembro de 1970.

As condições de admissão encontram-se patentes na Caixa, Federação, e postos clínicos anteriormente indicados.

Lisboa, 22 de Outubro de 1970

A DIRECÇÃO

Sport Clube Beira-Mar

Assembleia Geral Extraordinária

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do Art.º 72.º dos Estatutos, convido todos os sócios do SPORT CLUBE BEIRA-MAR a reunirem-se em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, na sede deste Clube, no dia 13 de Novembro de 1970, pelas 20.30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

a) — Apreciação de uma proposta da Direcção para:

Aumento de quotas e outras soluções com vista à resolução da situação financeira.

De acordo com o § único do Artigo 74.º, não havendo maioria absoluta de sócios, a mesma funcionará 1 hora depois, com qualquer número de sócios presentes.

Aveiro, 2 de Novembro de 1970

O Presidente da Assembleia Geral,
Alberto Branco Lopes

Serviços Municipalizados de Aveiro

Admissão de Pessoal

Os Serviços Municipalizados de Aveiro admitem pessoal para o preenchimento das seguintes vagas existentes nos seus quadros:

GUARDA-FIOS DE 3.ª CLASSE, com o salário ilíquido de . . . . . . 84$00
GUARDA DE 1.ª CLASSE, idem, idem 81$00
AJUDANTE DE GUARDA-FIOS, idem idem . . . . 77$00
AJUDANTE DE CANALIZADOR, idem, idem . . . . 77$00

Os titulares dos lugares referidos têm direito à aposentação, abono de família e assistência na doença.

Aveiro, 23 de Outubro de 1970

O Presidente do Conselho de Administração,
Dr. Artur Alves Moreira

PRÉDIO -- VENDE-SE

— de rés-do-chão, 1.º andar e garagem, com dois inquilinos, sito na Rua de Castro Matoso, n.os 40 e 42, em Aveiro.

Dirigir a José Ribeiro Farinha, (Gândara) Costa do Valado — Telefone 94217.

Desportos

Continuações

Hóquei em Patins

nhense), Vinagre (Marinhense), Lavado (Rossiense), Janeiro (Rossiense), Matos (Marinhense), Vital (Rossiense) e Rocha (Rossiense).

O jogo foi agradável de seguir, aceitando-se o triunfo dos aveirenses, como prémio para o seu maior domínio e engodo pela baliza. Na primeira parte, disputada com certo equilíbrio e em ritmo de certo modo lento, em que as duas turmas procuraram estudar-se mùtuamente, Aveiro já ganhava por 2-1: Morais (4 m.) inaugurou o marcador; Lavado (7 m.) empatou; e Tavares (13 m.) fez novo tento paras os aveirenses.

Na segunda parte, em que houve maior velocidade e melhor movimentação dos dois cincos, Santarém logrou nova igualdade, em golo de Janeiro (3 m.); mas Oliveira (17 m.) obteve novo avanço para Aveiro, assegurando a vitória no jogo e a conquista da «Taça Federação Portuguesa de Patinagem», instituída por este organismo, e entregue, no final, ao aveirense Tavares pelo presidente federativo, Nelson Soromenho.

•

No final do desafio, nas instalações da «Banda Amizade», efectuou-se um beberete de confraternização — entre os dirigentes, atletas, técnicos e árbitros das duas regiões. Fizeram brindes, em que aludiram a estas úteis jornadas de convívio, os srs. Eng.º Manuel Boia e Nelson Soromenho, presidentes da Associação de Aveiro e da Federação Portuguesa de Patinagem.

Sumário Distrital

vitória: Esmoriz (que tem três igualdades), Fogueira (com uma igualdade) e S. Roque (este só com derrotas).

Resultados gerais:

ZONA A

Lusitânia — Lamas 1-0
Avanca — Espinho 3-1
Ovarense — Esmoriz 0-0
Cortegaça — Paços de Brandão . 0-0

ZONA B

Valecambrense — Cesarense . . 2-0
Oliveirense — Arouca 3-3
S. Roque — Arrifanense 0-5
Feirense — Sanjoanense 0-4

ZONA C

Alba — Gafanha 3-1
Oliveira do Bairro — Fogueira . . 5-1
Valonguense — Pampilhosa . . . 4-0
Rec. Águeda — Beira-Mar . . . 2-0
Mealhada — Anadia 0-2

Classificações:

Zona A

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Lusitânia	8	5	2	1	12-4	20
Avanca	7	6	0	1	16-6	19
Espinho	7	5	0	2	14-7	17
P. Brandão	7	3	3	1	7-4	16
Lamas	7	2	2	3	8-8	15
Ovarense	7	1	3	3	10-11	12
Estarreja	7	1	2	4	9-16	11
Esmoriz	7	0	3	4	5-10	10
Cortegaça	7	1	1	5	6-21	10

Zona B

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sanjoanense	7	7	0	0	24-0	21
Bustelo	7	6	1	0	27-4	20
Arrifanense	7	5	0	2	19-17	17
Feirense	7	4	1	2	17-15	16
Oliveirense	7	2	2	3	14-18	13
Arouca	7	2	1	4	13-23	12
Valecambr.	7	2	0	6	14-21	12
Cesarense	7	1	1	5	7-12	10
S. Roque	7	0	0	7	2-17	7

Zona C

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Anadia	8	7	1	0	19-7	23
Rec. Águeda	8	6	2	0	18-5	21
Alba	8	4	3	1	20-11	19
Mealhada	8	3	3	2	10-8	17
O. do Bairro	8	3	2	3	19-14	16
Gafanha	8	3	0	5	20-18	14
Beira-Mar	8	2	2	4	12-16	14
Pampilhosa	8	2	2	4	7-15	14
Valonguense	8	1	2	5	10-15	12
Fogueira	8	0	1	7	6-32	9

• JUVENIS

Em prosseguimento da prova distrital aveirense de juvenis, tivemos os desafios correspondentes à segunda jornada, na Zona A. (Na B, a competição só amanhã se inicia).

Duas notas merecedoras de especial relevo: a expressiva goleada conseguida pelos bairamarenses, diante do Estarreja; e a vitória extra-muros do Avanca, na Gafanha, mercê dos resultados gerais da ronda, que adiante indicamos, há um guia isolado, com a pontuação máxima (Anadia) — enquanto os restantes concorrentes já têm ponto(s) perdido(s). Eis os desfechos do dia:

Beira-Mar — Estarreja 11-0
Anadia — Alba 3-0
Gafanha — Avanca 0-1
Espinho — Ovarense 3-1

Classificação:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Anadia	2	2	0	0	8-0	6
Beira-Mar	2	1	1	0	12-1	5
Espinho	2	1	1	0	4-2	5
Avanca	2	1	1	0	2-1	5
Gafanha	2	1	0	1	2-1	4
Rec. Águeda	1	0	1	0	1-1	2
Alba	2	0	0	2	0-5	2
Estarreja	2	0	0	2	0-16	2
Ovarense	1	0	0	1	1-3	1

FUTEBOL DE SALÃO

por ser vencedores brilhantes. Sobretudo na forma como protegem a sua baliza, impedindo os remates contrários, os campeões do torneio estiveram impecáveis; e, nesse pormenor, quanto a nós, esteve a base que lançou a equipa para o triunfo, inteiramente justo, que veio a obter, com golos apontados por Limas (13 m.), na primeira parte, e Lucas (37 m.), no segundo tempo.

O Tangará, que começou a todo o gás, sem o resultado que pretendia, dada a segurança da defesa contrária, foi digno vencido: a sua réplica constante, válida, e o inconformismo dos seus jogadores contribuiram, sem dúvida, para valorizar o espectáculo e, consequentemente, para tornar mais saboroso o êxito dos Periquitos. Refira-se, até, que justamente no lance que precedeu o segundo e decisivo tento do desafio, o Tangará teve a igualdade à vista, em remate de Necas, contra um poste — donde a bola ressaltou e foi para o contra-ataque que Lucas finalizou em golo.

No minuto derradeiro, registou-se um «penalty» contra o Tangará: Limas marcou e Gil defendeu; houve repetição, voltando Gil a defender o remate, então desferido por Pires da Rosa.

De assinalar: terminado o desafio, hoiuve volta ao rinque, entretanto invadido por numerosos adeptos dos Periquitos; sobre o recinto, entretanto, tinha caído grande chuva de serpentinas. Vencedores e vencidos, lado-a-lado, escutaram aplausos, vibrantes, merecidos.

Em prolongamento da festa, e a convite dos elementos do Tangará, os Periquitos deslocaram-se ao *snack-bar* «Tangará», onde foram hóspedes de honra, no decurso de animada confraternização que durou pela noite dentro...

«Belsan»-A, 1 — «Belsan»-B, 0

O jogo-exibição foi dirigido pelo sr. José Limas, tendo as equipas alinhado deste modo:

«AA» — Isabel Lemos, Fátima Naia, Maria Antonieta, Conceição Pimentel e Maria Helena.

«BB» — Maria Manuela Falcão, Fátima Martins, Odete Malheiro, Isabel Horta e Arminda Salvadorinho.

A partida foi interessante de seguir e o público apreciou e premiou devidamente o esforço e a colaboração das componentes das duas turmas, por igual empenhadas em contribuir para o agrado do espectáculo.

A turma A venceu, por 1-0, mercê de excelente golo marcado por Conceição Pimentel (8 m.).

Findo o jogo, os dirigentes da Tertúlia (Antero Veiga, Cabral Monteiro, Ricardo Limas e Alfredo Fortes) ofereceram lembranças às atletas; as «capitãs», Maria Antonieta e Maria Manuela Falcão, receberam ainda vistosos ramos de flores; e o Presidente da Direcção do Beira-Mar, Dr. Maya Seco procedeu à entrega da «Taça Vinhos Campelo» à «capitã» do grupo vencedor.

•

Ao longo da semana anterior, disputaram-se os vários desafios de qualificação, para ordenamento geral das equipas. Publicamos, de seguida, a relação dos resultados, a tabela final e, por fim, breve apontamento dos resultados das meias-finais:

Metalurgia Casal — Galitro . . . 4-3
Tremidinhos — Renault 2-1
Stand Justino — Gráfica 2-1
Paula Dias — Tertúlia 4-2
Belsan — Banco Port. Atlântico . 4-2
Fishers — Barbearia Central . . 3-1

1.º — Periquitos
2.º — Tangará
3.º — Koxyxus
4.º — Café Ria
5.º — Fishers
6.º — Barbearia Central
7.º — Belsan
8.º — Banco Port. do Atlântico
9.º — Paula Dias
10.º — Tertúlia
11.º — Stand Justino
12.º — Gráfica Aveirense
13.º — Tremidinhos
14.º — Renault
15.º — Metalurgia Casal
16.º — Galitro
17.º — Frapil

Kuxyxus, 1 — Periquitos, 2

Arbitrou o sr. José Naia, e as equipas alinharam deste modo:

Koxyxus — David, Regala, Vitor, Rebocho, Peão, Veiga, Júlio e Sobreiro.

Periquitos — Carlos, Limas, Pires da Rosa, Armando, Lucas, Moreira e Zé-Tó.

Os grupos chegaram empatados ao intervalo, com golos de Peão (5 m.), de grande penalidade e Lucas (9 m.). No segundo tempo, Peão desperdiçou dois *penalties* (25 e 33 m.), atirando à figura e por alto, respectivamente; e Lucas (27 m.) garantiu a vitória dos Periquitos, marcando um golo precioso.

Café Ria, 2 — Tangará, 4

Sob arbitragem do sr. Vitor Falcão, os grupos formaram da seguinte maneira:

Café Ria — Cruz, Mané, João Pedro, Guimarães, Esteves, Mário Duarte, Facica e Firmino.

Tangará — Gil, Meco, Artur Lopes, Corte-Real, Necas, Marinheiro, Figueiredo e Afonso.

Jogo muito movimentado ,em que a primeira parte concluiu com as turmas igualadas a dois tentos: o *Tangará* chegou a 2-0, com golos de Necas (10 m.) e Corte-Real (11 m.), a que o *Café Ria* replicou com pontos de Esteves (13 e 17 m.).

Na segunda parte, Meco (33 e 36 m.) assegurou o êxito da sua turma, com dois golos muito festejados, dentro e fora do recinto do jogo, pela numerosa claque do *Tangará*.

Xadrez de Notícias

O desafio realizou-se no Rinque do Alboi, sob arbitragem do sr. Vitor Couto, apresentando as equipas as seguintes forções:

B. F. & B. — Firmino, Hernâni Peixinho, Borges (1), Peres, Martins, Calisto, Peão (2), Ferreira, Marta e Carmelo.

B. B. & I. — Alfredo, Vidal, Pinho, Paulino, Martins (2), Marques, Moreira e Leopoldo.

Campeonato Nacional da II Divisão

RIOPELE, 3 — BEIRA-MAR, 4

Jogo no Campo de José Dias de Oliveira, em Pousada de Saramagos, sob arbitragem do sr. António Espanhol, da Comissão Distrital de Leiria.

As equipas alinharam deste modo:

RIOPELE — Pimenta; Pinto Moreira, Vieira, Guimarães (Júlio Teixeira, aos 34 m.) e Celestino; Abreu e Manolo; Luís Pereira (Armindo Teixeira, aos 55 m.), João, Mascarenhas e Piruta.

BEIRA-MAR — César; Jerónimo, Abdul, Soares e Bernardino (Marçal, aos 60 m.); Cândido e Cleo; Eduardo, Nèlinho, Colorado e Lázaro (Alfredo, aos 60 m.).

Os beiramarenses alcançaram oportuno e justíssimo triunfo extra-muros, que os colocou de novo no topo da tabela (de parceria com o «caloiro» União de Coimbra, de momento o único grupo sem qualquer derota...).

Logo de começo, aos 3 m., em recarga a belo remate de Colorado, no termo de excelente jogada pessoal, EDUARDO abriu o activo; mas o Riopele, aos 23 m., restabeleceu a igualdade, por intermédio de PIRUTA, sob passe de João; ainda antes do intervalo, porém, o Beira-Mar voltou a ter vantagem, quando, aos 30 m., num remate de longe, CLEO alcançou o segundo tento dos auri-negros.

Após o intervalo, aos 50 m., NÈLINHO aumentou a vantagem; mas, dez minutos volvidos, JÚLIO TEIXEIRA reduziu para 2-3; mais tarde outra dezena de minutos, outro golo para o Beira-Mar, apontado por EDUARDO; e, aos 89 m., o tento final do Riopele, da autoria de CELESTINO, no desenvolvimento de um pontapé de canto marcado por Piruta.

ARQUIVO

Resultados da 7.ª jornada:

Jogo	Resultado
U. LEIRIA — LAMAS	2-1
SANJOANENSE — GOUVEIA	3-1
VIZELA — FAMALICÃO	1-2
SALGUEIROS — PENAFIEL	1-0
RIOPELE — BEIRA-MAR	3-4
ESPINHO — U. COIMBRA	2-1
BRAGA — MARINHENSE	3-1

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
U. Leiria	7	3	4	0	12-7	10
BEIRA-MAR	7	4	2	1	16-13	10
Braga	7	4	1	2	19-12	9
Marinhense	7	3	3	1	14-10	9
Famalicão	7	4	1	2	7-7	9
Sanjoanense	7	3	2	2	12-8	8
Espinho	7	3	2	2	9-7	8
Salgueiros	7	2	4	1	7-6	8
Lamas	7	3	2	2	10-10	8
Riopele	7	2	1	4	11-13	5
U. Coimbra	7	2	1	4	10-15	5
Gouveia	7	1	2	4	6-11	4
Penafiel	7	1	1	5	9-13	3
Vizela	7	0	2	5	5-15	2

Jogos para amanhã:

LAMAS — BRAGA
GOUVEIA — U. LEIRIA
FAMALICÃO — SANJOANENSE
PENAFIEL — VIZELA
BEIRA-MAR — SALGUEIROS
U. COIMBRA — RIOPELE
MARINHENSE — ESPINHO

Sumário DISTRITAL

• JUNIORES

Decorreu com normalidade total a oitava jornada (penúltima da primeira volta) do torneio aveirense de juniores. Nos prélios de maior interesse, o Avanca venceu o Sporting de Espinho, a Sanjoanense impôs-se na Vila da Feira, de modo nítido e o Anadia triunfou na saída ao campo do seu vizinho Mealhada. São de evidenciar, porém, o facto do Valonguense se ter estreado como vencedor — e logo por 4-0, ante o Pampilhosa; a goleada obtida pelo Alba, anfitrião do Gafanha; e os amplos *scores* que revestiram os êxitos extra-muros do Arrifanense (5-0, em S. Roque), e da Sanjoanense (4-0, no terreno do Feirense).

Será de anotar que se mantêm invictos quatro clubes: Sanjoanense (totalmente vitoriosa, e com o notável «goal-average» de 24-0!), Bustelo e Anadia (ambos com um empate cedido) e Recreio de Águeda (que já averbou dois empates). No reverso da medalha, surgem três equipas, ainda sem qualquer

Continua na página sete

Basquetebol

CAMPEONATOS DE AVEIRO

Prosseguiram, no sábado e domingo, os vários torneios distritais aveirenses de basquetebol, de que, a seguir, damos breves apontamentos, com os resultados dos jogos e as classificações.

• SENIORES

(2.ª jornada)

Jogo	Resultado
Esgueira — Sanjoanense	49-50
Sangalhos — Galitos	45-55

Classificações:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Sanjoanense	2	2	0	109-87	6
Illiabum	1	1	0	58-47	3
Galitos	1	1	0	55-45	3
Esgueira	2	0	2	96-108	2
Sangalhos	2	0	2	83-104	2

• JUNIORES

(2.ª jornada)

Jogo	Resultado
Sangalhos — Galitos	35-57

Classificação:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Galitos	1	1	0	57-35	3
Esgueira	1	1	0	45-34	3
Illiabum	1	0	1	34-45	1
Sangalhos	1	0	1	35-57	1

• JUVENIS

(5.ª jornada)

Jogo	Resultado
Illiabum — Sanjoanense	33-25
Mealhada — Beira-Mar	15-27
Sangalhos — Galitos	6-53

Classificação:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Galitos	4	4	0	168-79	12
Illiabum	4	3	1	161-100	10
Esgueira	4	3	1	129-99	10
Sanjoanense	4	2	2	100-98	8
Beira-Mar	3	2	1	87-72	7
Sangalhos	5	0	5	78-178	5
Mealhada	4	0	4	50-140	4

HÓQUEI em PATINS

AVEIRO, 3 — SANTARÉM, 2

No sábado, no Rinque do Alboi, e conforme tínhamos vindo a anunciar, realizou-se o desafio de hóquei em patins entre as selecções distritais de Aveiro e Santarém promovido pela Associação de Patinagem de Aveiro, no intuito de fomentar e propagandear a modalidade, de que aveirenses e escalabitanos são baluartes-satélites, no Continente, a seguir a Lisboa e Porto.

Além de dirigentes das duas associações, assistiram ao desafio o Presidente da Federação Portuguesa de Patinagem (Nelson Soromenho), o Delegado em Aveiro da Direcção-Geral dos Desportos (Dr. Alberto Espinhal) e o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro (Dr. Artur Alves Moreira).

Com as equipas alinhadas no centro do rinque, e após a apresentação dos jogadores, o Dr. Alves Moreira, a convite do Presidente da A. P. Aveiro, Eng.º Manuel Boia, fez a entrega de medalhas comemorativas da amistosa jornada a todos os atletas. Houve, depois, troca de lembranças entre os «capitães» das duas selecções, Tavares (Aveiro) e Lavado (Santarém).

E, de seguida, iniciou-se o jogo.

Sob arbitragem do sr. Armelim Ferreira, auxiliado pelos srs. José Manuel Periquito e Carlos Alfaro — todos da Comissão de Árbitros de Santarém, as equipas alinharam deste modo:

AVEIRO — Pereira (Termas), Agostinho (Termas), Morais (Termas), Oliveira (Beira-Mar), Tavares (Beira-Mar), Rui Almeida (Académica), José Alberto (Académica) e Macedo (Beira-Mar).

SANTARÉM — Coelho (Mari-

Continua na página sete

O Presidente da Câmara Municipal, acompanhado pelo Presidente da Associação de Patinagem de Aveiro, quando procedia à entrega de medalhas aos hoquistas da Selecção de Aveiro

PERIQUITOS *após final emocionante,* *foram brilhantes vencedores do*

I Torneio Popular de Futebol de Salão

As duas turmas finalistas do I Torneio Popular de Futebol de Salão de Aveiro, PERIQUITOS e TANGARÁ, momentos antes do emocionante jogo disputado na passada terça-feira

NUM ambiente de autêntica apoteose, em que o público — um público que encheu literalmente, em número *record*, o Rinque do Alboi, em cabal afirmativa de que o recinto do Beira-Mar necessita, com urgência, de ser ampliado e da cobertura que de há muito lhe está prometida... — vibrou com enorme intensidade, no decurso do jogo final entre as turmas dos PERIQUITOS e do TANGARÁ, teve condigno epílogo o *I Torneio Popular de Futebol de Salão de Aveiro*.

Foi na noite de terça-feira finda. Depois dos desafios das meias-finais, realizados no sábado, e de que adiante publicamos breves resenhas, grande expectativa rodeava a jornada final: KOXYXUS — CAFÉ RIA, os vencidos, iam derimir o 3.º lugar; PERIQUITOS — TANGARÁ, os vencedores, iam discutir os dois primeiros postos; e, em complemento, havia também um jogo-exibição entre duas turmas femininas da «Belsan», aguardado também com muito interesse e curiosidade.

Para além destes factores, terá de dizer-se ainda que muito contribuiu para o enorme sucesso que a jornada final veio a atingir a circunstância dos adeptos e dirigentes do TANGARÁ terem promovido um animado Carnaval-miniatura, a acompanhar a deslocação dos seus atletas, desde o *snack-bar* «Tangará» até ao Rinque do Alboi. E, neste recinto — pejado de assistentes, repetimos, e sem capacidade para o ingresso de muitos outros interessados —, houve permanente e muito entusiástica luta entre claques; havia música, bandeiras, relas, funis, tambores, serpentinas; havia emoção, entusiasmo e — sempre! — respeito e correcção, nos incitamentos. Foi jornada bela, grandiosa, perdurável na memória de quantos a puderam presenciar e viver.

•

Damos, a seguir, alguns apontamentos sobre os jogos, pela ordem que foram disputados:

Arbitrou o sr. Albano Baptista, tendo as equipas alinhado deste modo:

KUXYXUS, 1 — CAFÉ RIA, 0

Koxyxus — David, Regala, Teles, Peão, Vieira e Júlio.

Café Ria — Cruz, Mané, João Pedro, Mário Duarte, Esteves e Firmino.

Jogo repousado de ambos os contendores, em que a vitória foi decidida com um golo de Peão (36 m.), já perto do termo.

PERIQUITOS, 2 — TANGARÁ, 0

Sob arbitragem do sr. José Lima, os grupos formaram como segue:

Periquitos — Carlos, Pires da Rosa, Limas, Armando, Lucas, Teixeira, Jorge Oliveira, Zé-Tó e Vale.

Tangará — Gil, Meco, Artur Lopes, Marinheiro, Corte-Real, Necas, Zé Cândido, Afonso e Figueiredo.

Partida vibrante, bem disputada, em boa velocidade e com fases de excelente recorte, em que os jovens dos Periquitos acabaram

Continua na página sete

Em 15 do corrente

CARTAXO em AVEIRO

Para retribuição de visita há tempos feita pela Tertúlia Beiramarense, numa jornada de salutar confraternização, desloca-se a esta cidade, no próximo dia 15, numerosa embaixada do Cartaxo, a quem está a ser preparada condigna recepção.

Na véspera, dia 14, alguns elementos dos hóspedes da Tertúlia assistem já, no Teatro Aveirense, ao espectáculo do Grupo Cénico do «Orfeão de Ovar» — a revista AGORA, SIM! —, e à cerimónia de distribuição de prémios do I Torneio Pupular de Futebol de Salão.

No domingo, dia 15, pelas 11 horas, no Estádio de Mário Duarte, haverá um desafio de futebol, entre a Tertúlia Beiramarense e um grupo formado por elementos das Firmas «Francisco Ribeiro» e «Vinicasa», do Cartaxo. Depois, há um passeio pela Ria, que finalizará com um almoço regional, na Casa Abrigo de S. Jacinto.

XADREZ DE NOTÍCIAS

Efectuaram-se, na terça-feira, os sorteios para as competições distritais de andebol de sete: no Torneoi de Abertura, para seniores, teremos quatro equipas, havendo seis jornadas, a partir do próximo sábado, a realizar sucessivamente em Cucujães, S. João da Madeira, Aveiro, Espinho, Sangalhos (ou Lamas) e Lamas (ou Sangalhos). Na ronda inaugural, defrontam-se: BEIRA-MAR — SANJOANENSE e ESPINHO — CUCUJÃES.

Os mesmos quatro clubes, em 10 de Dezembro, principiam a disputa dos campeonatos distritais, nas categorias de seniores e juniores.

No Campeonato de Juvenis, encontram-se já inscritos três clubes: Beira-Mar, Espinho e Galitos; possivelmente, a Sanjoanense e o Sangalhos também devem participar na prova.

A Associação de Ciclismo de Aveiro marcou para amanhã, na Pista da Bairrada, em Sangalhos, os campeonatos regionais de pista. As várias provas principiam às 9.30 horas.

Esta noite e amanhã, de manhã e de tarde, haverá os seguintes desafios dos campeonatos distritais de basquetebol.

HOJE — Galitos — Esgueira (juniores e seniores) e Sanjoanense — Illiabum (seniores). AMANHÃ — Sanjoanense — Esgueira, Galitos — Mealhada e Beira-Mar — Illiabum (juvenis); e Mealhada — Esgueira e Sanjoanense — Beira-Mar (feminino).

Num desafio amistoso de futebol de salão realizado na quarta-feira, com vista à rodagem das respectivas equipas para próximos torneios da modalidade, o BANCO FONSECAS & BURNAY derrotou o BANCO BORGES & IRMÃO por 3-2, com 0-1 no final do primeiro tempo.

Continua na página sete

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 10 DO «TOTOBOLA»

15 de Novembro de 1970

N.º	Jogo	Prognóstico
1	C. U. F. — Guimarães	1
2	Académica — Porto	1
3	Varzim — Belenenses	X
4	Leixões — Barreirense	1
5	Farense — Benfica	2
6	U. Leiria — Famalicão	1
7	Vizela — Beira-Mar	2
8	Salgueiros — U. Coimbra	1
9	Riopele — Marinhense	X
10	Torres Novas — Seixal	1
11	Montijo — U. Tomar	1
12	Sintrense — Luso	1
13	Sesimbra — Torriense	1

Litoral DESPORTOS
Secção dirigida por António Leopoldo
AVEIRO, 7 - NOVEMBRO - 1970
ANO XVII - N.º 833 - AVENÇA